

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9,00 horas, do dia 2013/09/18

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Ata nº 18/2013 da reunião de câmara de 2013/08/28			Aprovação
2	Prestação de contas a 31 de agosto de 2013			Conhecimento
3	Horário de trabalho - Lei nº 68/2013, de 29 de agosto			Conhecimento
	DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
4	Relação de atos da competência da CM delegados e praticados pelo Sr. Vice-Presidente			Conhecimento
5	Alteração ao loteamento denominado por Quinta da Cruz de Pau - Alvará de loteamento nº 9/01, de 26/06	Nelson Manuel Rodrigues Carvalho	S. João dos Montes	Aprovação
	DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
6	Execução da Escola Básica do 1º Ciclo do Sobralinho - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	Construções Europa Ar-Lindo, SA	Sobralinho	Aprovação
7	Execução da Escola Básica do 1º Ciclo do Sobralinho - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	Habitâmega, Construções, SA	Sobralinho	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9,00 horas, do dia 2013/09/18

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento Da competência da Presidente da C.M.			
8	Relação dos despachos da Srª Presidente e do Sr. Vereador Vale Antunes na área de pessoal			Conhecimento
9	Legislação síntese			Conhecimento
10	Pagamentos autorizados			Conhecimento
11	Balancetes			Conhecimento
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA			
12	Exposição antológica sobre Nuno San-Payo e bibliográfica intitulada "Álvaro Cunhal e o Neorrealismo" - Preço de venda ao público dos catálogos			Aprovação
13	Museu do Neo-Realismo - Alteração de horário		Vila Franca de Xira	Aprovação
14	Retificação de topónimos na freguesia de Vila Franca de Xira		Vila Franca de Xira	Aprovação
15	Encerramento do Museu municipal - Feira de Outubro de 2013 - Esperas de touros		Vila Franca de Xira	Aprovação

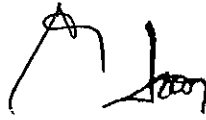
ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9,00 horas, do dia 2013/09/18

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
16	Protocolo de gestão dos pavilhões desportivos do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santa Iria - Época desportiva 2013/2014 ✂	Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santa Iria	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
17	Festival "Sopas e Conversas" 2013 - Protocolo	CERCITEJO		Aprovação
18	26ª Corrida Internacional de Villejuif			Conhecimento
19	Agenda da sustentabilidade - Galardão Eco XXI			Conhecimento
20	Alteração ao regulamento de trânsito do concelho - Anexo para a freguesia de Alhandra		Alhandra	Aprovação
21	Escola Superior de Educação de Santarém - Protocolo de colaboração ✂			Aprovação
22	Casa da Juventude de Alverca - Protocolo de gestão do funcionamento	Junta de Freguesia de Alverca	Alverca do Ribatejo	Aprovação
23	Casa da Juventude do Sobralinho - Protocolo de gestão do funcionamento e atividade	Junta de Freguesia do Sobralinho e Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho	Sobralinho	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9,00 horas, do dia 2013/09/18

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
24	Listagem dos compromissos assumidos ao abrigo da autorização genérica para dispensa de parecer prévio vinculativo	Luís Filipe Moreira Freire	Vila Franca de Xira	Conhecimento
25	Parecer prévio vinculativo e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença			Aprovação
26	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de assistência técnica e manutenção do sistema AVAC			Aprovação
27	Abertura de procedimento disciplinar			Aprovação
28	Obras de Urbanização Inacabadas - Recreação provisória das obras de urbanização e redução da caução do loteamento dos Enxofreais - Granja - Vila Franca de Xira		Vila Franca de Xira	Aprovação
29	Contratação de serviços de limpeza e manutenção de zonas verdes do concelho de Vila Franca de Xira - Adjudicação		Vila Franca de Xira	Aprovação
30	Parecer prévio vinculativo - Adaptação das antigas instalações do posto do GNR a esquadra da PSP			Aprovação
31	Feira Anual de Outubro 2013 - Prevenção de acidentes - Enciczzo			Aprovação
32	Protocolo de cedência de instalações em regime de comodato com a Liga dos Amigos do Hospital de Vila Franca de Xira			Aprovação
33	Doação de uma fotografia			Aceitação
34	Ato nº 19/2013 da reunião de câmara de 2013/09/11			
35	Parecer prévio vinculativo - Aquisição de serviços para execução de "Estudo de estratégia de reabilitação urbana Vila Franca Xira 2020"			Aprovação



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2013/09/18

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e treze, pelas 9,00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência da Srª Maria da Luz Gameiro Beja Ferreira Rosinha, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores: -----

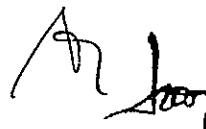
. Nuno Miguel Marques Libório; -----
. Fernando Paulo Ferreira; -----
. Alberto Simões Maia Mesquita; -----
. Bernardino José Gonçalves Lima; -----
. Vítor Manuel Jorge da Silva; -----
. Maria da Conceição Pereira Gomes dos Santos; -----
. Francisco do Vale Antunes; -----

Esteve ausente o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, tendo sido substituído pelo Sr. Vereador Vítor Manuel Jorge da Silva.-----

Entraram no decurso da reunião os Srs. Vereadores Ana Lúcia Alves Cardoso, pelas 9,05 horas, Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus, pelas 9,06 horas, e João Manuel Correia Pires de Carvalho, pelas 9,10 horas, durante o período antes da ordem do dia. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Sónia Isabel Duarte Ferreira, Assistente Técnica.-----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----



Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDENTE-----

. Chefe de Gabinete-----

Mário Nuno Duarte-----

. Técnica Superior-----

Drª Susana Santos-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Filomena Serrazina-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão de Recursos Humanos-----

Drª Maria de Lurdes Pinto-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

. Técnica Superior-----

Engª Carla Alcobia-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Adjunto do Vereador-----

Dr. José António de Oliveira-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-----

. Diretor-----

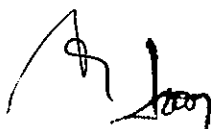
Dr. David Santos-----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Adjunto do Vereador-----

Jorge Zacarias-----

CAPÍTULO: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ENTREGA DE MEDALHAS DE BONS SERVIÇOS MUNICIPAIS -----

Interveio a Srª Presidente, cumprimentando os presentes, e dizendo estarem presentes dois colaboradores do município que, não tendo sido possível receberem a sua medalha de bons serviços municipais no momento em que se entregaram, vêm hoje para as receber. -----

Chamou de seguida o Sr. Carlos Lage Fernandes, para receber a sua medalha e diploma de 10 anos de serviço, dizendo ser com muito gosto que faz a entrega da mesma, agradecendo e desejando felicidades em nome de todos. -----

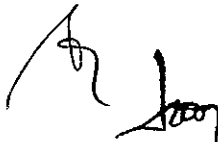
De seguida fez a entrega da medalha e diploma dos 30 anos de serviço ao Sr. Jorge Manuel Gomes Pereira, bem como de um presente, agradecendo e desejando felicidades. -----



Reunião de 2013/09/18

Deliberação nº

Por isso, esperando que um dia se consigam atingir os 100%, regista aquilo que merece distinção, já que na realidade é uma percentagem bastante boa, face às condições.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

INTRODUÇÃO DE ASSUNTOS NA ORDEM DO DIA-----

A Srª Presidente interveio, solicitando ao Dr. Fernando Barreiros para dar conta dos pontos que se propõem incluir na ordem do dia.-----

Tomou a palavra o Dr. Fernando Barreiros, dando conta que há 4 pontos para incluir na ordem do dia. -----

O primeiro, que ficará como ponto 30, é um parecer prévio vinculativo para adaptação das antigas instalações do posto da GNR a esquadra da PSP, em Vila Franca de Xira, tendo a documentação já sido distribuída. -----

Depois, como ponto 31, relacionado com a Feira Anual de Outubro, a prevenção de acidentes relativa ao Encierro, cuja documentação foi distribuída hoje. -----

Como ponto 32, a aprovação do protocolo de cedência das instalações em regime de comodato com a Liga dos Amigos do Hospital de Vila Franca de Xira, sendo a documentação distribuída hoje.-----

Por fim, como ponto 33, a doação de uma fotografia.-----

Já tinham sido incluídos anteriormente os pontos 28 e 29, relativos, respetivamente, à receção provisória das obras de urbanização e redução da caução do loteamento dos Enxofrais, na Granja, em Vialonga, no âmbito das obras de urbanização inacabadas, e à contratação de serviços de limpeza e manutenção de zonas verdes do concelho. -----

A Srª Presidente interveio, referindo-se à cedência do espaço para a Liga dos Amigos do Hospital, dizendo que alguns dos que estão presentes terão um registo de memória, outros não, porque já não se passou neste mandato, ou seja, a maior parte das casas do povo extinguiu-se naturalmente, e a Casa do Povo de Vila Franca de Xira, que não tinha já qualquer atividade, entregou à câmara municipal o seu património, com usufruto para os que ainda existiam da direção. -----

Recentemente, depois do hospital ter passado para as novas instalações, colocou-se a necessidade da Liga dos Amigos ter um ponto de apoio onde também fizesse apoio às pessoas que a procuram.-----

Teve oportunidade de visitar as instalações, e as instalações onde era o antigo hospital de dia, que são excelentes, cumprem muito bem essa função, sendo que a liga tinha já um cubículo, à entrada, que agora melhorará substancialmente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 007

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Foi necessário encontrar, e só há já duas pessoas vivas, os órgãos da antiga Casa do Povo, o usufruto já se extinguiu, dada a avançada idade dessas mesmas pessoas, e neste momento estão-se a ajudar simplesmente a solicitar ao Ministério Público a extinção da Casa do Povo, e a assunção plena do património. -----
No entretanto faz-se esta cedência, pois já se tem todo o direito e possibilidade de o fazer, cedendo-se à liga, que assim resolve um problema. -----
Ainda se fica com um espaço onde funcionavam os serviços administrativos da Casa do Povo, que em momento oportuno o futuro executivo decidirá da sua utilização, mas é um espaço interessante. -----
Quanto à doação da fotografia, foi entregue pelo Sr. Fernando Palha, é uma fotografia que foi oferecida àquela família em 1906, duma pessoa que foi muito importante em Vila Franca de Xira, Joaquim Pedro Monteiro, que tem um nome de rua. -----
A fotografia foi oferecida ao avô do Sr. Fernando Palha, José Pereira Palha Blanco, no dia 17 de dezembro de 1906, pelo filho de Joaquim Pedro Monteiro. -----
O Sr. Fernando Palha, tendo em consideração que Vila Franca de Xira tem um nome e Joaquim Pedro Monteiro é uma figura da história local, entendeu por bem oferecer ao património do museu esta fotografia. -----
Relativamente ao parecer prévio respeitante a um protocolo que já se aprovou em momento anterior, tem a ver com a melhoria das instalações da antiga GNR para utilização da PSP, que não tinha evoluído até ao momento, porque não se tinha conseguido ver homologado o referido protocolo. -----
Neste momento, que está em elaboração o Orçamento de Estado, foi solicitada orientação da verba para inscrição no orçamento, e para isso era necessário efetivamente, embora haja já uma estimativa muito fiel, uma aproximação à verba, que aponta seja para 450 000,00€, incluindo o projeto. -----
Não estava num primeiro momento, mas neste momento está também, razão pela qual vem este parecer prévio vinculativo à reunião. -----
Quanto à prevenção de acidentes para o Encierro, no âmbito da Feira Anual de Outubro de 2013 vai ter lugar aquilo que é uma iniciativa que já aconteceu uma vez em Vila Franca de Xira, e que volta a ter lugar, o Encierro, desde a zona do cais até à praça de touros. -----



Reunião de 2013/09/18

Deliberação nº

Deliberado, por unanimidade, introduzir os pontos na ordem do dia.-----



Reunião de 2013/09/18

Deliberação nº

Há quem se queixe das lagartas dos pinheiros, pelo que seria certamente fundamental poder perceber se as lagartas existem mesmo, se se tem de fazer alguma limpeza, se se tem de cortar, ou pelo menos aparar aquelas ramagens.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 010

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
ÁGUAS ESTAGNADAS NAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA EMPRESA VASSALO – VILA
FRANCA DE XIRA-----

O Sr. Vereador Bernardino Lima interveio, reportando-se às águas estagnadas nas antigas instalações da empresa Vassalo, em Vila Franca de Xira, dizendo que é um assunto recorrente, por mais de uma vez se falou sobre ele, e por mais do que uma vez se tem justificado a inatividade em fazer alguma coisa com duas afirmações. A primeira é que o terreno não é da câmara municipal, e os membros da CDU sabem que não é, e a segunda é que as bombas que retiravam as águas não estão no seu lugar, e portanto não funcionam. Assim, torna-se difícil tirar água de lá.-----

Se o terreno fosse camarário e se as bombas estivessem no lugar, este não era um problema, e portanto certamente não era necessário que o trouxessem a reunião.--

Já tentaram apresentá-lo de forma diferente, com algum humor já disseram que era a nova marina de Vila Franca de Xira, uma vez que tinha lá 4 barçòs velhos dentro, e já falaram com ar mais sério, dizendo da possibilidade da existência de alguma desgraça, uma vez que a rede que vedava aquele espaço em determinada altura tinha um buraco por onde algum miúdo poderia entrar, e com aquelas águas podia acontecer alguma desgraça, e também já falaram daquele espaço como sendo um problema de saúde pública. -----

Naquelas águas paradas criam-se milhares de insetos, não se pode, infelizmente, fazer exportação de melgas, senão a balança comercial certamente iria ter um incremento, mas a verdade é que este é um problema grave, que vai ter de ser corrigido. Não sabe como, se lhe pedirem alguma perspetiva de solução certamente em qualquer reunião os membros da CDU estarão dispostos a dá-la, mas de facto terá que se arranjar uma solução. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que o surpreende a intervenção do Sr. Vereador, pois, provavelmente, como passará por aquela zona, já deve ter reparado que se avançou com a deposição de terras na zona, o que fez com que grande parte da área já não tenha água estagnada, e vão-se continuar a depositar essas mesmas terras. -----

Por isso, as questões colocadas, se não estão de todo resolvidas, estão em grande parte, julgando que a breve trecho, e espera que antes das próximas chuvas, a



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 011

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

deposição de terras abranja toda a zona de águas que ainda existam,
provavelmente estagnadas.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 012

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

NÓ DOS CANIÇOS-----

O Sr. Vereador Bernardino Lima interveio, referindo-se ao nó dos Caniços, dizendo que os membros da CDU pretendem deixar algumas ideias. Neste momento as terras à volta estão a ser movimentadas, e portanto a questão é a de saberem em que ponto estão os estudos, e se os trabalhos que se estão a fazer podem indiciar que aquilo fique já preparado para quando o nó dos Caniços vier a ser construído, podendo aproveitar-se grande parte do trabalho feito. -----

Tomou a palavra a Srª Presidente, dizendo que o nó continua a ser um propósito de todas as forças políticas que estão neste executivo, e será certamente do próximo.

A propósito, referiu que ainda ontem teve oportunidade de falar sobre o assunto, no âmbito de uma questão relacionada com uma expropriação, aquando das obras da 115.5, em Vialonga, que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso conhece bem, em que houve uma casa que se viu expropriada e retirada a porta de entrada, com a estrada encostada à casa, e até ao momento não consegue receber a indemnização que foi estabelecida pela expropriação. -----

Assim, ontem, tendo diligenciado, como habitualmente faz em todas as coisas que respeitam ao concelho, junto da Estradas de Portugal, o que percebeu é que quase não funciona, e por isso está-se num impasse, em que efetivamente muitas das coisas que são importantes para as pessoas não existem, mas vão todos continuar a batalhar por melhores acessibilidades, com o envolvimento da administração central neste concelho. -----

-----

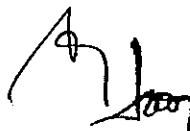


Deliberação nº

Al

De modo que pensa que o próximo executivo vai ter que se pronunciar, e na sua opinião a decisão será a sua demolição. -----

[illegible]



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

DEPÓSITO DE TERRAS NA ZONA DOS POÇOS GALEGOS - PINGO DOCE - VIALONGA--

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, mencionando um assunto que tem a ver com o depósito de terras na zona que se chama dos poços galegos, junto ao Pingo Doce, em Vialonga.-----

Na última reunião de câmara o Sr. Vice-Presidente disse que a pessoa em questão teria sido avisada de que, ou teria que retirar aquelas terras, ou teria que pedir um licenciamento provisório, e aquilo que os membros da CDU querem saber é como é que está a situação, até porque fazer estes aterros e depósitos de forma ilegal não pode continuar a passar-se no concelho de Vila Franca de Xira.-----

Lembraram-se logo da Beirap e da questão da várzea de Vialonga, onde, se se olhar, e após várias tentativas da parte da CDU, chamando a atenção para o caso, o que se verifica é que cada vez existem mais contentores depositados de forma ilegal nestes espaços.-----

Assim, gostariam de saber como está a situação, e no entender que têm aquelas terras devem ser retiradas, porque não ajudam em nada a permeabilização daqueles solos.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que aquilo que pode dizer é que efetivamente foi levantado um ANCO – Auto de Notícia por Contraordenação, no sentido de não continuarem as deposições, de qualquer modo foi entregue um pedido de licenciamento para essa mesma deposição de terras.-----

É também de referir que aquela área tem capacidade edificativa, e permite, em termos provisórios, ou mesmo definitivos, a deposição daquelas terras, obviamente de acordo com um plano de deposição visto, analisado e aprovado pela câmara municipal.-----

Neste momento os serviços estão a analisar o pedido de licenciamento que foi entregue, e foi entretanto levantado o auto, como já tinha dito num momento anterior, em que esta matéria foi falada em reunião de câmara.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionado que de facto é uma zona considerada de equipamento, e é evidente que será uma zona onde se pode edificar, mas começa é a ser um hábito, que o próximo executivo não pode ter, primeiro fazer-se, e depois licenciar-se, fazendo-lhe lembrar a questão da ZON.



Fl. Ata 015

Reunião de 2013/09/18

Proc⁹

Deliberação nº

Primeiro pôs-se lá a antena, depois veio-se à reunião de câmara, pediu-se um licenciamento, e a câmara municipal reconsiderou a situação. -----

Considera que tem de ser exatamente ao contrário, e as pessoas que trabalham no município têm que perceber que primeiro pedem autorização para fazer, e depois fazem. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 016

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
INÍCIO DO ANO LETIVO - REQUALIFICAÇÃO DO ÁTRIO DA ESCOLA DO CABO, EM
VIALONGA - COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA E ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES --
A Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso interveio, referindo-se ao início do ano letivo, e
dizendo que os membros da CDU anteriormente chamaram à atenção para a
questão das zonas envolventes às escolas, e neste sentido gostariam de mais uma
vez chamar à atenção para uma situação, a requalificação, se é que se pode
chamar de requalificação, do átrio da escola do Cabo. -----

As crianças tinham ali uma zona de lazer, que deveria estar minimamente relvada
e cuidada, mas não esteve durante tempos, e bastaria que chovesse um pouco
para a zona se tornar cheia de lama e, portanto, a solução foi cimentar o pátio da
escola.-----

No entender dos membros da CDU não deveria ter sido esta a opção, até porque
sabem como é que são as crianças, e se calhar deveria ter havido ali um outro
cuidado. Assim, perguntam de quem foi a responsabilidade desta obra. -----

Prossegiu, referindo que na penúltima reunião de câmara chamaram à atenção
para a questão da CAF – Componente de Apoio à Família, e ATL – Atividades de
Tempos Livres. -----

São muito persistentes, e quanto ao argumento de que as ATL serviriam para
colmatar o horário das 17h30 às 19h00, no entender que têm não foi isso que foi
deliberado na câmara municipal, e o custo que é cobrado aos pais é diferente
daquele que é custeado até às 17h30. -----

Assim, gostariam de perceber, afinal de contas, o que é que se deliberou, e o que é
que existe nestas escolas.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, reportando-se a algumas
notas relativas ao arranque do ano letivo, na sequência, aliás, do que já foi a sua
intervenção na última reunião de câmara, em que deu conta de alguns aspetos
importantes no arranque do ano letivo no concelho. -----

Realça o grande esforço feito por parte das direções dos agrupamentos e dos
parceiros locais, as IPSS, associações de pais e coletividades, na preparação do
arranque letivo, que teve um conjunto de decisões muito atrasado por parte do
Governo, relativamente, quer à manutenção ou encerramento de estabelecimentos



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 017

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

de ensino, quer à definição das próprias soluções de apoio à família, nomeadamente de atividades de enriquecimento curricular, cuja decisão foi tão tardia que obrigou a um grande "sprint" de corrida por parte de todos os envolvidos na comunidade educativa.-----

Desta forma, realça, como primeiro ponto, a grande normalidade com que arrancou o ano letivo no concelho, sobretudo depois de se verem as notícias nas televisões, ontem e anteontem, dando-se conta do esforço que foi feito, aspeto que não pode deixar de realçar. -----

Conforme deu conta, aproveitaram-se as férias de verão para fazer a requalificação de alguns dos estabelecimentos de ensino, combinando e articulando a definição desses trabalhos com todos os diretores de agrupamento. -----

Basicamente realça três aspetos, a qualificação de algumas instalações interiores às escolas, que necessitavam de intervenção, quer salas, instalações sanitárias ou refeitórios e copas, bem como o sombreamento e a impermeabilização de alguns dos recreios, e aí se insere a questão levantada pela Srª Vereadora, na chamada escola básica do Cabo, em Vialonga, que era um pedido que se tinha há muito tempo por parte do agrupamento, para impermeabilizar os recreios, no sentido de aumentar o espaço de jogo e de recreio das crianças.-----

A obra não está completamente concluída, é daquelas que se fará ao longo das diversas interrupções letivas, uma vez que este esforço de requalificação dos estabelecimentos escolares é permanente, e aproveita-se cada ano para ir melhorando. Portanto, essa é uma intervenção há muito pretendida pela escola e pela comunidade educativa, que finalmente se conseguiu realizar.-----

-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 018

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
CONCLUSÃO DAS OBRAS DA ESCOLA SECUNDÁRIA GAGO COUTINHO – ALVERCA
DO RIBATEJO -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, referindo que os membros da CDU souberam que o Sr. Vice-Presidente assumiu que a câmara municipal iria acabar as obras da escola secundária Gago Coutinho. -----

A ser verdade, e é uma questão que colocam, perguntam em que moldes é que a câmara municipal, na pessoa do Sr. Vice-Presidente, assume uma obra destas, porque de facto não foram consultados para nada deste género.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que neste caso não é “quem conta um conto acrescenta-lhe um ponto”, mas o que pode garantir é que o Sr. Vice-Presidente não falou sobre a questão da escola Gago Coutinho, e não sabe se o candidato do Partido Socialista, Alberto Mesquita, alguma coisa disse que a própria não tenha ouvido. -----

Agora, que a presidente da câmara falou em momento público em que os Srs. Vereadores da CDU não estavam presentes, aquando da inauguração das obras da escola Pedro Jacques de Magalhães, falou, e vai repetir o que disse. -----

Chamou à atenção do Sr. Ministro, que não se compreendia como é que um investimento projetado para valores tão elevados, com uma necessidade absoluta de acontecer, tinha ficado pelo caminho, e estava neste momento a degradar-se tudo aquilo que estava feito, e inclusivamente estava-se também a ter problemas, porque os alunos não podiam usufruir sequer do que já estava feito, e por isso era necessário encontrar uma solução.-----

A própria disse ainda que não teria dúvidas que, na câmara municipal, não pela via da Parque Escolar, que é um problema que o Governo tem de resolver, uma vez que entendeu suspender qualquer ação da entidade, mas dentro daquilo que é habitualmente a sua disponibilidade, seria possível encontrar uma solução, por custos completamente distintos, que levasse à conclusão das obras. -----

Falou também dos arranjos que é preciso terminar na escola Martinho Vaz Castelo Branco, que não estão terminados, foi uma obra da Parque Escolar, e falou da escola de Vialonga, que não aconteceu, que é uma necessidade urgente, e até utilizou uma expressão: “nós não precisamos de notícias de abertura de telejornal,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata * 019

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

porque chove dentro do prato da sopa, ou porque há um curto-circuito, precisamos é de trabalho feito”. -----

Soube no entretanto que a empresa a quem tinham sido adjudicadas as obras da escola Gago Coutinho tinha interposto uma ação contra a Parque Escolar, e como é uma empresa que tem trabalhado também no concelho, em escolas e outras coisas, falou com a administração, que disse que o que não queria eram problemas, queria soluções, e não queria ver o processo arrastar-se em tribunal. Disse ainda a empresa que se o Ministério da Educação estivesse disponível para autonomizar essa escola para a tratar noutro contexto, pois o processo não tem só a ver com a escola Gago Coutinho, tem a ver com outras obras que se estavam a fazer, e que foram interrompidas, estava disponível para o efeito, uma vez que a câmara municipal era um parceiro que merecia confiança. -----

Na altura chamou à atenção que seria sempre um novo contrato, e a câmara municipal nunca iria assumir uma obra pelo preço que estava anteriormente na Parque Escolar, até porque a experiência que tinha era completamente diferente. A de fazer obras com muito menos dinheiro. -----

Esta não era uma decisão que passasse unicamente pela vontade da câmara municipal, de querer ajudar a ultrapassar em favor dos alunos do concelho, e deu a informação da disponibilidade para o Ministério da Educação, sabendo entretanto que o Sr. Ministro já reuniu com o diretor-geral dos estabelecimentos escolares sobre este assunto, mas não conseguiu avançar nada, até porque passa essencialmente também pela Srª Ministra das Finanças. -----

Então, daí resultam duas coisas. Uma é que a vontade da autarquia está expressa, mas teria que ser sempre objeto de uma deliberação de câmara e de uma reformulação de todo o contexto, e outra é que a expectativa de que a Srª Ministra tome em relação a isto alguma decisão não é grande da sua parte. -----

Até ao momento em que se encontre nas funções de presidente continuará a diligenciar, já não será tomada nenhuma decisão pelo executivo, uma vez que cabe naquele conjunto de decisões que já não é possível tomar, mas irá tentar desbravar caminho, de maneira a que o próximo executivo possa sobre isto pronunciar-se, já com algum trabalho feito. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que a Srª Presidente já explicou, e aquilo



que disseram à Srª Vereadora relativamente à escola Gago Coutinho não é exatamente assim. É óbvio que, mesmo noutras figuras que não enquanto vereador da câmara municipal, tem que se ter a responsabilidade dos atos e sobretudo daquilo que se diz, não tendo o próprio dito nada diferente daquilo que a Srª Presidente acabou de referir. -----

Aliás, não poderia ser de outra forma, portanto, gostaria de esclarecer que o próximo executivo deve, no seu entender, tomar as iniciativas que achar oportunas para que aquele assunto tão grave da Gago Coutinho se resolva, nem que para isso a câmara municipal tenha de tomar atitudes, como aliás tem tomado em relação à educação no seu todo. -----

Se não fosse o atual executivo provavelmente muitas escolas estariam ainda de uma forma muito mais precária do que estão, e refere-se a dois exemplos recentes, a escola Pedro Jacques de Magalhães, que era uma escola que estava com péssimas condições, e hoje é uma excelente escola, bem assim como a Vasco Moniz, que era reconhecida como a pior escola EB 2,3 do concelho, e hoje é uma nova escola. -----

Isto foi possível através de parcerias entre o Ministério da Educação, a antiga DREL, e a câmara municipal, julgando o próprio que a futura câmara municipal, e o novo executivo, certamente estão disponíveis para a continuidade e reforço destas parcerias. Não disse mais do que isto. -----

Assim, pretendeu esclarecer, e quem disse à Srª Vereadora, provavelmente, não ouviu convenientemente. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio novamente, referindo-se, nomeadamente, às obras nas escolas que foram intervencionadas e que eram da responsabilidade do Ministério da Educação, dizendo que por parte dos membros da CDU houve sempre o voto favorável, porque entendem que as obras eram necessárias, e inclusivamente propuseram que a EB 2,3 de Vialonga fosse também intervencionada rapidamente, porque as condições assim o exigiam. -----

Não são contra, pelo contrário, defendem que a Gago Coutinho deve abrir com todo o espaço que foi intervencionado, e concluir aquele que falta, mas entendem também, e por isso colocaram a questão, que estas decisões são deste executivo, e qualquer que seja o molde que vai ser utilizado para terminar a obra desta escola



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 022

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
AUGI CASAL DO FREIXO, FONTE SANTA, QUINTA DO SERPA, CASAL DA COLHER E
DA BICA E CASAL DA CARÇAÇA -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, referindo-se às AUGI do Casal do
Freixo, da Fonte Santa e da Quinta do Serpa.-----

São três AUGI na freguesia de Vialonga, que nalguns casos estão de alguma forma
resolvidas, pelo menos em teoria. -----

Quanto ao Casal do Freixo, as pessoas queixam-se que, apesar do alvará, existem
muitos passeios por acabar, e também uma grande falta de iluminação pública,
assim como de ecopontos, sendo que os membros da CDU gostariam de perguntar
em que ponto de situação está, ou quando se prevê a conclusão destas
infraestruturas. -----

Na AUGI da Fonte Santa, mais uma vez, há falta de limpeza nos passeios e nas
valetas, crê que a junta de freguesia fez alguma limpeza, mas as pessoas queixam-
se que existe uma dificuldade muito grande na desmatção. -----

Também gostariam de saber o ponto de situação da AUGI da Quinta do Serpa,
porque lhes parece que uma parte está um pouco mais avançada, e outra não
avança por uma questão de um loteamento. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que os membros da CDU gostariam
de constatar que a deliberação ou entrega do último alvará para a AUGI da Colher
e da Bica, na localidade de Arcena, não privilegia a participação do município
na reconversão urbanística. Têm o entendimento que não foi esse o espírito da
deliberação tomada por esta câmara municipal, nem deveria ser esse o
compromisso assumido pelo município de Vila Franca de Xira. -----

O entendimento que têm é o de que, sendo uma área urbana de génese ilegal, tem
que ser considerada enquanto tal, o que pressupõe o envolvimento financeiro do
município na construção das respetivas infraestruturas. -----

Do contrato que leram, e do alvará disposto para essa matéria, verificaram que na
cláusula 8ª ou 9ª a execução das infraestruturas é da total responsabilidade dos
proprietários, e não se reveem nessa deliberação, acham mesmo que o município
deve suscitar a revogação dessa medida, e assumir a sua responsabilidade,
financeira. -----

A 7 Jan

Consideram que o mesmo se aplica em relação ao Casal da Carcaça, que é outra área de génese ilegal à qual o município não pode continuar indiferente, pois não basta apenas entregar o alvará, esse processo conclui-se com o envolvimento financeiro do município. -----

Sabem, naturalmente, que isso envolve um custo, mas é um custo que é devido a essa população, até porque sempre foi essa a prática que se assumiu com todas as áreas. -----

Respondendo à Srª Presidente, referiu que não é uma AUGI, mas pode ser considerada uma AUGI, bastando haver uma deliberação do município, e a correspondente conformação do plano diretor municipal. -----

Sabem do que falam, sabem que pode ser uma questão de opção política, e assumem que não se reveem nesta metodologia, e neste fraco envolvimento do município para com os concidadãos. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que está presente a Engª Carla Alcobia, que depois solicitará, para dar alguns esclarecimentos. -----

Quanto à Fonte Santa, não está terminada, e gostaria de pensar que está no muito bom caminho, pelo menos o esforço tem sido nesse sentido, mas como os Srs. Vereadores sabem, houve pelo caminho um tropeço, que fez suspender a realização das escrituras que estavam a acontecer, e que necessitam da presença física e do consentimento, e até do pagamento, do Sr. Miranda Alves. -----

Ontem esteve, logo pela manhã, numa reunião com a advogada, que por acaso até tem ali uma parte interessante, que é representar as duas partes, a partir daí até será mais fácil, e não cabe à câmara municipal emitir opinião sobre isso, mas a verdade é que tem sentido, bem como a Engª Carla Alcobia, disponibilidade da parte da Drª Ana Paula Lamanha para ultrapassar esta questão. -----

Assim, ontem falaram sobre uma nova possibilidade, que viria resolver rapidamente a matéria, tendo esta possibilidade que ser agora desenhada no papel. Os serviços começaram já ontem a trabalhar nisso, e a própria advogada prometeu até sexta-feira trazer uma proposta, estando-se a apostar nisso. -----

Quanto ao Casal do Freixo, não basta entregar um alvará às pessoas para o problema acabar, e os problemas não se ligam com aquelas questões que foram enunciadas, que é a limpeza ou o arranjo dos passeios. -----

Quando se entrega o alvará, há depois um trabalho para fazer por parte dos comproprietários, o registo na Conservatória, para dar sequência e poder-se dessa forma finalizar, e passar a deixar de ter aquele rótulo de AUGI, passando as áreas a serem urbanizações normais, pior ou melhor conseguidas, na maior parte dos casos pior conseguidas, e nestes dois casos muito mal, infelizmente.-----

Aí as responsabilidades passam a ser, da parte do município e das juntas de freguesia, rigorosamente as mesmas que se têm em qualquer outra situação. Não tem nada de diferente, é obrigação cuidar disto, daquilo e daqueloutro.-----

O que acontece muitas vezes, e neste caso sabe, é que o Sr. Presidente da junta responde que isso não é com ele, é com a câmara municipal, porque aquilo é uma AUGI e não está resolvida.-----

É uma resposta tão má como outra qualquer que se destine a não tratar do assunto, mas também, umas vezes a câmara municipal faz diretamente, outras vezes solicita as juntas de freguesia, e lá vai conseguindo que se faça alguma coisa. -----

A Engª Carla Alcobia certamente já tomou boa nota desta questão dos passeios, que são numa zona onde em determinado momento se interveio no Casal do Freixo, mas vai-se fazer o ponto da situação, e ver o que é que se pode melhorar mais. -----

Concluíram-se várias AUGI, e aproveita para dizer que esta semana ficará concluída a do Casal do Álamo, em que havia um problema, mas conseguiram-se juntar todas as partes e resolver. Assim, será resolvida ainda esta semana.-----

Infelizmente é um processo que já leva muitos anos, que ainda não está totalmente resolvido, mas não tem similitude com as situações que estavam por resolver em 1998 aquelas que hoje ficam. Vão continuar, e não tem dúvida que o próximo executivo o vai fazer, com a preciosa colaboração da equipa da Engª Carla Alcobia, que, sendo pequena, vai continuar a fazer o excelente trabalho que tem feito, em associação com as comissões e os interessados.-----

Em resposta ao Sr. Vereador Nuno Libório, disse, sem prejuízo da explicação que a Engª Carla Alcobia vai dar, que se trata de matéria para uma outra discussão, porque há situações e situações.-----

Deve dizer que, não tendo a câmara municipal feito nada para além daquilo que é



sua obrigação, que é resolver os problemas, as situações do Casal da Colher e da Bica e do Casal da Carcaça são muito específicas, muito complexas, que envolvem outras entidades, como é o caso da Cimpor, tendo-se criado uma autonomia para se conseguir resolver alguma coisa, sempre num pressuposto, que não foi o que o Sr. Vereador hoje adiantou. -----

Contudo, é tudo passível de mudança, pelo que em momento futuro poderá ter uma qualquer alteração, ficando registada a posição da CDU. -----

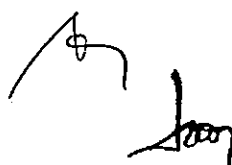
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que a bancada do Partido Socialista, na assembleia de freguesia de Vialonga, tem tido uma grande dificuldade, e nem com os mapas que a câmara municipal enviou consegue perceber quais são as zonas verdes que são da responsabilidade da câmara municipal, e as outras que não são. -----

A própria também já começa a ter essa dificuldade, porque para si um espaço que é AUGI não está rececionado pelas juntas de freguesia, logo, se estas não têm a delegação de competências com a verba necessária, será obrigação da câmara municipal. É pelo menos esta a informação que tem, se calhar não é a correta, mas pensa que é. -----

Está a ser muito franca, as pessoas das AUGI, nomeadamente do Casal do Freixo e Fonte Santa, que são AUGI com um tamanho ainda considerável, entendem que pagam os seus impostos, e é evidente que há obrigações para com estas pessoas, nomeadamente a limpeza. No seu entender, não se pode fazer com que esta seja sempre uma dificuldade por parte da câmara municipal, a de limpar os espaços que são da sua responsabilidade. Seja com parcerias com as juntas de freguesia, com empresas, seja como for, há obrigação de resolver o problema da higiene pública, não só das AUGI, como também das urbanizações inacabadas. Houve, inclusivamente, por parte da câmara municipal, um esforço de resolver algumas das urbanizações inacabadas, e a CDU é a primeira a considerar e reconhecer essa situação. -----

Nas AUGI pensa que não se pode ter outro tipo de postura senão esta. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que os membros da CDU conhecem o problema das AUGI, que é um problema do concelho, bem como de outros, mas, olhando para estas AUGI em particular, designadamente para as da



Colher e da Bica, e da Carcaça, sabem que o que está em causa são investimentos de milhões de euros nas infraestruturas. -----

É disso que está a falar, sendo que estes investimentos dificilmente serão suportados pelos proprietários. -----

É uma preocupação, e a câmara municipal, como a Srª Presidente disse, e bem, resolveu uma parte da questão, ou do problema, com a atribuição do alvará, mas não chega, o trabalho tem que continuar.-----

Ao contrário até do que o próprio disse, por lapso, e pede desculpa por isso, o Plano Diretor Municipal já identifica aquela área como área urbanística a requalificar, pelo que nem sequer são precisas alterações profundas. Haja uma opção política, e o município envolver-se-á financeiramente na execução dessas infraestruturas, naturalmente sabendo que é um compromisso que tem de passar para a frente. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que não tem propriamente a mesma posição do Sr. Vereador sobre esta questão das AUGI, que é um flagelo, e que condições políticas e necessidades várias propiciaram. -----

Ao longo dos seus 16 anos como presidente de câmara teve sempre oportunidade de, com os próprios, não fazer promessas, sendo que, em primeiro, considera que foi um tratamento do território mal feito, consentido pelos políticos, muitas vezes no afã de ganhar votos, tratando de forma desigual aquilo que era igual, porque encaminhavam meios públicos para o tratamento de setores que unicamente correspondiam a algumas pessoas. -----

Contudo, também teve oportunidade de dizer ao Sr. Vereador Nuno Libório, e deixar muito bem claro, que há um problema, que tem de se resolver. Contudo, não vale a pena, e não está de acordo com situações que não têm caráter social, e que tiveram o mesmo tratamento de situações que tinham esse caráter. Uma coisa é uma pessoa que não tem onde viver, que veio de África, que ficou numa situação desesperada, e comprou um terreno que até era para cultivar batatas, e lá fez uma casa, que aos dias de hoje, 40 anos depois, ainda está por acabar.-----

E isto tem que se comparar com outras situações que o Sr. Vereador conhece tão bem como a própria, que são luxos que a câmara municipal participou, quando não participou no apartamento do Sr. Vereador e de milhares de pessoas no



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 027

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

concelho. -----

Não está a misturar nada, está a falar de coisas que têm uma história, e que inclusivamente não tiveram o mesmo tratamento, completamente diferentes, embora com ideologias políticas em tudo idênticas, o que mostra que as pessoas também são diferentes, apesar da força partidária ser a mesma, entre diversos concelhos, desde logo na Área Metropolitana de Lisboa. Isso também o Sr. Vereador sabe, e saberá nalguns casos muito melhor do que a própria. -----

Situando-se no caso em concreto do município, o que a câmara municipal tem feito é gastar do dinheiro municipal para resolver muitas coisas, mas como o Sr. Vereador disse, há situações até que significam milhões de euros do erário público. Na construção dos orçamentos esse assunto estará sempre em cima da mesa, e é uma questão de fazer opções. -----

No seu entendimento as coisas devem-se ir fazendo com alguma tranquilidade, porque não se podem desequilibrar, para resolver situações que até tiveram, como o próprio nome indicou, uma génese ilegal. -----

Num dia está-se a dizer que as empresas deviam desaparecer dos sítios onde estão, porque ocuparam ilegalmente, e até está de acordo, porque uma das grandes insuficiências, e não lhe chamará incompetência, que às vezes até parece que está associada à incapacidade para agir dos serviços municipais, é a atitude face a incumprimentos, que leva no momento seguinte a instalar situações que depois são difíceis remover. -----

Se está de acordo? Não está, já o manifestou em privado e em público muitas vezes, só que às vezes é-se incapaz de, salvo sendo pela força, e com as consequências que daí advêm, como é o caso das ocupações das empresas na várzea de Vialonga, pela perda de postos de trabalho em momentos tão complicados, tomar a atitude que se deveria ter tomado, que era não consentir e agir em cima da hora. -----

Ainda bem que está presente o diretor do departamento de urbanismo, que sabe bem quanto a própria lhe "abrsa" a cabeça, a ele e aos que o antecederam, porque a ação da câmara municipal sobre as infrações é tão lenta que às vezes nas infrações, tendo a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso já hoje falado no caso da antena, até parece que se privilegia o infrator, e então: "agora avança-se, a seguir



Fl. Ata 028

Reunião de 2013/09/18

Proc^o

Deliberação nº

Há na realidade muita coisa a melhorar, e não tem nenhuma dúvida que todos, e é curioso que estão presentes 3 candidatos, hoje vereadores, mas candidatos também, estão imbuídos desse espírito, o que os motiva a candidatar-se, que é fazer melhor e evitar determinadas situações. -----

Não há dúvida nenhuma que o desempenho da função não depende unicamente das pessoas que estão à frente, em termos políticos, depende de uma máquina enorme, que às vezes se move muito devagar. -----

Não descartando nenhuma responsabilidade, acha que nas AUGI se continua a fazer o melhor, e podendo o Sr. Vereador Nuno Libório estar a encaminhar esta conversa para obter algum compromisso, como disse a própria no início da reunião, esse compromisso só pode ser do próximo executivo. Nesse contexto, antevésperas da organização de um novo orçamento, que vai trazer características completamente distintas, terá oportunidade de falar mais à frente, e há grandes preocupações que lhe assistem também, sendo que estará, se assim for o entendimento do próximo executivo, independentemente de quem seja, disponível para transmitir tudo aquilo que são os seus conhecimentos. -----

Deve dizer que tem também muitas preocupações em relação ao contexto disponível legalmente para o desempenho dos próximos autarcas, não só em Vila Franca de Xira, mas no contexto nacional.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 029

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

RUA DA VINHA - MORGADO – ALPRIATE - VIALONGA-----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, reportando-se à rua da Vinha, que liga a estrada do Pingo Doce, no Morgado, Alpriate, em Vialonga. É uma estrada em terra batida, há ali alguns quintais que estão colocados fora do sítio, e os membros da CDU questionam se a câmara municipal prevê ou não algum tipo de obra nesta rua, até porque quando chove a água entra para dentro da casa das pessoas, as pessoas queixam-se, e no seu entender com razão.-----

Assim, gostariam de saber como se vai resolver esta situação na rua da Vinha, que não é uma AUGI.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que pediu ao Arqtº Nuno Santos que lhe desse um ponto da situação, e aquilo que pode dizer é que se trata de uma rua de terra batida que vai ligar à variante, onde existem muitas construções.-----

A maioria das construções é precária, e neste momento está-se a fazer um levantamento geral de tudo o que existe, para se tomar uma decisão, ou há condições de algumas daquelas construções poderem vir a ser licenciadas, ou pura e simplesmente terão de ser demolidas.-----

Neste contexto geral, de melhoria da regeneração do espaço público, também tem que se ver, em termos urbanísticos, o que fazer sobre uma série de construções que lá está. Está-se pois a fazer esse levantamento, para se tomarem decisões.-----

O Sr. Vereador Vale Antunes interveio, acrescentando uma questão, no seguimento da exposição do Sr. Vice-Presidente, e até em termos de planeamento, no futuro, para se ter esta situação coordenada, que tem a ver com o facto de existirem ali construções com algumas dificuldades de enquadramento.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que não se pode estar a falar só nos barracões que ali estão, que são de facto ilegais, porque estão construídos em reserva agrícola nacional. Não é nessas construções que está a falar, reporta-se às casas, e sempre se lembra das casas ali, que estão já dentro do aglomerado que é Alpriate. É nessas casas de que fala, que segundo aquilo que lhe parece são totalmente legalizadas, em que as pessoas entendem que, pagando os seus impostos, têm o direito de ter a rua pavimentada, e com as condições necessárias.-----



Reunião de 2013/09/18

Deliberação nº _____

Reforça pois que não está a falar das construções que são ilegais. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
ZONA RIBEIRINHA - TITULARIDADE DAS PROPRIEDADES SITUADAS NA LINHA DOS
50 METROS APÓS A PRAIA-MAR-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que os membros da CDU têm recebido muitas dúvidas, queixas e legítimas apreensões por parte de todos aqueles que residem ao longo da zona ribeirinha do concelho de Vila Franca de Xira, para além do núcleo do cais de Vila Franca de Xira, relativamente à possibilidade da administração portuária que representa a jurisdição restrita na linha dos 50 metros após a praia-mar, de poderem ficar sem as suas propriedades legítimas, se até janeiro de 2014 não provarem em tribunal que havia titularidade desses bens, de forma privada, antes de 1864. -----

Sabem bem do que falam, têm a consciência que se trata de um problema de natureza legislativa, que impõe uma correspondente alteração legislativa na Assembleia da República, e a sugestão que fazem à câmara municipal é que seja feito, por edital, ou por informação prestada a toda a população do concelho de Vila Franca de Xira, o que está em causa, bem como que a câmara municipal faculte, na medida das suas possibilidades, todos os seus meios para informar os munícipes desta grave situação. -----

O que está em causa é que as pessoas, ilegitimamente, por força desta medida legislativa, perderão a sua propriedade se tiverem imóveis dentro da linha dos 50 metros. -----

Não é uma situação fácil de se lidar, têm a consciência disso, mas aquilo que sentem é que não há informação para além do núcleo central da cidade de Vila Franca de Xira. -----

Desta forma, apelam a que a autarquia informe rapidamente todos os proprietários envolvidos nesta situação, sendo que também chamam à atenção para o facto de envolver todos os bens do município de Vila Franca de Xira. -----

Trata-se de uma situação que envolve tudo o que diz respeito ao inventário corpóreo da câmara municipal e serviços municipalizados, pelo que também o município e a autarquia têm que lutar, do ponto de vista político/judicial, contra esta medida, que é altamente lesiva para os interesses dos particulares, e dos bens coletivos do concelho de Vila Franca de Xira. -----



Interveio a Srª Presidente, referindo que o Sr. Vereador fala do fraco envolvimento do município, e o que lhe pode dizer é que são frases. -----
Enquanto o Sr. Vereador estava a falar, a própria ligou para a Assembleia da República, e há dois diplomas prontos a serem discutidos na nova sessão que se iniciou agora, um do Partido Socialista e o outro do PSD, e a informação que tem, com uma garantia em que acredita, porque tem de acreditar, e é dos dois grupos parlamentares, é que este assunto vai ter uma alteração legislativa antes de dezembro, que irá, ou deixar sem prazo a necessidade daquele comprovativo, ou inclusivamente alterar em profundidade o seu teor.-----
Isto está comprovado pelos responsáveis das duas bancadas.-----
Depois, e os Srs. Vereadores chamam-lhe fraco envolvimento, não tem andado nos jornais, não tem feito nenhuma manifestação, mas tem trabalhado em defesa disto, e tem a dizer que a câmara municipal dirigiu-se a todos os grupos parlamentares, enviando uma exposição, e até ao momento teve “feedback” direto de um grupo parlamentar, indireto de outro, e de mais nenhum, e foi o caso do Partido Socialista e do Partido Social Democrata.-----
Para além disso, está a terminar uma recolha de assinaturas para uma exposição dos interessados, no sentido de ser entregue aos mesmos grupos parlamentares, o que deverá acontecer durante a próxima semana. Aí, a câmara municipal facilitará, ajudará e encaminhará, como sempre tem feito. -----
Pede à comunicação social que está presente que faça eco desta ação, ou seja, que a câmara municipal tem vindo a acompanhar este assunto, que se refere a uma lei, portanto é um assunto da Assembleia da República. Como se sabe não é uma lei de ontem, já é de anteontem, mas à medida que o tempo se aproxima do fim, é quando surgem as “dores de barriga”, e todos são iguais nisto.-----
Acredita naquilo que os grupos parlamentares lhe disseram, desde logo um dos grupos parlamentares do Governo, sendo que também fez chegar esta solicitação ao Sr. Ministro Jorge Moreira da Silva, que tem neste momento esta pasta.-----
Por isso, está-se a acompanhar, com estes gabinetes, e crê que o assunto vai deixar de ser uma preocupação tão imediata para as pessoas.-----
O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que quando os membros da CDU disseram um envolvimento fraco, deve medir-se o alcance do que disseram.



Em primeiro lugar, e repetindo aquilo que disseram, sabem que é um problema criado pela Assembleia da República, não foi criado pelo seu partido, o PCP, que aliás votou contra o Decreto-Lei de 2007, do regime de titularidade de recursos hídricos, pelo que tem de ser resolvido, como se disse, na Assembleia da República. -----

Folga em saber que os partidos que criaram este problema agora estão disponíveis para o resolver. Assim, que o façam, e que todos o façam, incluindo naturalmente o seu próprio partido, que seguramente estará disponível para encontrar soluções. ---
Contudo, o problema não está só no cais de Vila Franca de Xira, está na Vala do Carregado, na vila de Alhandra e na zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, estando, por exemplo, nos milhões de euros que se investiram muito recentemente na zona ribeirinha da Póvoa de Santa Iria, que de um momento para o outro, caso não haja essa promessa de revogação deste decreto-lei, ou de alteração pontual desta medida gravosa, passa-se a ser pagador imediato à administração portuária de uma taxa, por um lado, por ocupação de bens que servem a população, e por outro lado perde-se a propriedade plena. -----

É disto que se trata, é uma situação que urge fazer, e quando falaram no envolvimento fraco, é porque a câmara municipal só tem esta obrigação, informar.- Quem aprovou isto, ou não mediu as consequências, ou brincou com coisas sérias, que foi a Assembleia da República, os partidos da maioria, mas a obrigação da câmara municipal, e é isso que pedem, é informar estas populações todas, todo o concelho de Vila Franca de Xira. -----

-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

TRANSPORTE DE ALUNOS DA ESCOLA DA VALA DO CARREGADO – CASTANHEIRA
DO RIBATEJO -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo que os membros da CDU pretendem saber como está a situação do transporte dos alunos da escola da Vala do Carregado, na freguesia da Castanheira do Ribatejo. -----

Chegou-lhes a informação que ainda há ali uma ou outra questão, em relação à hora de regresso das crianças, que tem de ser melhor acordada, até porque muitas, através dos seus encarregados de educação, têm a expectativa de manter as ATL, ou as atividades de enriquecimento curricular, nas instituições sociais de referência. -----

Portanto, apelam para que a câmara municipal possa, em função também desta situação, que é específica, ter em linha de conta uma resposta específica, ao fim ao cabo.-----

O que está em causa são 13 alunos, que de um momento para o outro se viram impossibilitados, não obstante ainda não terem a idade corrente para ingressarem na rede pública de ensino, e normalizar o ano letivo também para estas crianças.---

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que por regra transportam-se mais de 100 crianças no concelho, no que se chama de transportes especiais, ou seja, são circuitos fora do que são os circuitos habituais das companhias de transportes, e asseguram-se, com base nos horários das escolas e dos estabelecimentos de ensino, não existindo, relativamente ao transporte dos alunos da Vala do Carregado, nenhuma especialidade quanto ao resto do concelho, a não ser a especialidade de apenas se ter conseguido garantir depois de se ter a devida informação por parte da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, que chegou no dia da última reunião de câmara, que se realizou no salão nobre, permitindo o arranque do ano escolar também com normalidade e com o transporte dessas crianças para a Vala do Carregado.-----

Assim, não há nenhuma especialidade face ao resto do concelho, as crianças são colocadas no estabelecimento da Vala do Carregado no início da atividade letiva, e são recolhidas no final da atividade letiva, por volta das 17h30, na sequência do que são também as indicações do Ministério da Educação, em que diz que as



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

REDE DE SANEAMENTO NA ZONA DAS AREIAS – ALVERCA DO RIBATEJO -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo que o Sr. Vice-Presidente há sensivelmente um mês ficou de avaliar a questão da rede de saneamento na zona das Areias, na cidade de Alverca do Ribatejo, e isso leva os membros da CDU a crerem que a situação não está suficientemente testada por parte da câmara municipal, e não podem aceitar que a ligação à rede de infraestruturas de saneamento esteja dependente de algum compromisso relacionado com o empreendimento comercial previsto para as Areias. -----

Independentemente disso a câmara municipal deve fazer tudo aquilo que estiver ao seu alcance no sentido de se restabelecerem as ligações de saneamento, pelo que chamam a atenção para esta questão.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que esta é uma matéria que obviamente se tem de resolver, porque os investimentos que estavam previstos há alguns tempos atrás, com o arrefecimento brusco da economia no país, e não só, provavelmente não avançarão tão depressa. -----

Por isso vai-se ter de resolver, inclusivamente os SMAS têm essa referência, e certamente que se irá resolver muito antes da operação urbanística prevista para ali avançar, porque de facto é uma exigência aquelas pessoas também terem um saneamento conveniente. -----

Interveio o Sr. Vereador Vale Antunes, dizendo que inclusivamente já se deslocou de propósito para avaliar a situação, a generalidade daquelas vivendas tem fossas, e o objetivo era encaminhar aquele saneamento para o emissário. Contudo, há um desnível acentuado, tendo sido proposta a alguns moradores a instalação de uma pequena bombagem para vencer esse desnível, sendo uma situação que naturalmente, de acordo com o que o Sr. Vice-Presidente falou, irá depois ser analisada em conjunto, tendo também presente esta dificuldade operacional, em função daquele desnível, para que o esgoto deixe de ir para a fossa e ser encaminhado para o emissário principal.-----

-----

Handwritten signature

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
REPARAÇÃO DE CAIXA DE VISITA DE SANEAMENTO – BOM SUCESSO – ALVERCA DO
RIBATEJO-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo-se a uma questão menor, mas de importância para as pessoas.-----

Os membros da CDU confirmam a intervenção dos serviços municipalizados e da câmara municipal na rua 1º de Maio, no Bom Sucesso, portanto é tudo verdade, a câmara municipal, efetivamente, efetuou uma ação de desbaratização e verificação da sua estrutura de saneamento, faltando só pequenas coisinhas, pequenos apontamentos, que podem fazer toda a diferença.-----

Chamam a atenção dos serviços municipalizados para concluir a 100% a sua intervenção, que passa por selar as caixas de visita à entrada dos prédios. -----

A informação que os populares lhes deram é de que os serviços municipalizados não puderam efetuar a desbaratização, por exemplo, em frente ao lote 20, junto ao café Madalena, porque a caixa de visita não está em condições de segurança. -----

Sendo da responsabilidade do município a conservação deste tipo de infraestruturas, solicitam que através dos SMAS a câmara municipal proceda e complete a sua intervenção, que já foi feita, e que já mostra resultados positivos.---

Os membros da CDU gostariam de considerar como aceite que os serviços municipalizados vão concluir esta intervenção na rua 1º de Maio, no Bom Sucesso. -

Não tiveram resposta, mas partem do pressuposto que sim, e se houver necessidade de entrar mais em detalhe e pormenor, depois poderão fornecer essa informação, mas é só completar aquilo que já foi feito, e foi bem feito. -----

Interveio o Sr. Vereador Vale Antunes, dizendo ser útil perceber os pormenores que faltam naquela intervenção, sendo que, no entanto, quando o Sr. Vereador fala na selagem, normalmente ela não deve ser feita, porque se há uma situação de volume acrescido nos emissários, tem que haver uma saída e não um retorno dessa situação. -----

Convém, e vai naturalmente ser feito algo, porque há que melhorar, visando que não projete a partir dali, quer qualquer entrada de corpo estranho, quer a saída de cheiros incómodos para a população.-----

Quanto à selagem, é uma palavra selada, tecnicamente falando. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 038

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
UTILIDADE DO ESPAÇO DA ESCOLA INFANTE DOM PEDRO – ALVERCA DO RIBATEJO -
O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo-se a uma proposta dos membros da CDU que seguramente será apoiada por todas as forças partidárias, que tem a ver com dar utilidade ao espaço entretanto requalificado, onde existiu a Escola Infante Dom Pedro.-----

Alverca também é um sítio onde há problemas gravíssimos de estacionamento e de mobilidade, e até que não se resolva o futuro definitivo da antiga escola Infante Dom Pedro, uma vez que já houve intervenção da câmara municipal, com pouco mais conseguir-se-iam criar todas as condições para uma zona de estacionamento provisório, que muita falta faz à cidade de Alverca, muito particularmente à zona dos transportes públicos. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que o Sr. Vereador disse pouca coisa, e pouca coisa é a autorização dos proprietários. Aquilo é um terreno particular, a câmara municipal não pode dispor dele. -----

A câmara municipal interveio mais uma vez para se substituir ao Ministério da Educação, fazendo aquilo que o ministério vinha a mostrar uma grande dificuldade em fazer, que era proceder à demolição da escola e fazer a limpeza do terreno, deixando-o vedado. Fez-se isso, informou-se a direção dos estabelecimentos escolares, no sentido de suspender o pagamento da renda, e a autarquia conta ser ressarcida muito rapidamente.-----

Ao mesmo tempo dá conta, e já deu em momentos anteriores, que existe um interesse para a área da educação, pela fundação CEBI, em relação àquele espaço, tendo já começado a desenvolver algumas negociações com os proprietários. -----

A câmara municipal já tinha equacionado a possibilidade do terreno vir a ser utilizado como estacionamento, e está também, com os proprietários, a ver dessa hipótese, que tem de ter alguns compromissos, porque as pessoas têm sempre medo que depois se lhes tome posse do que é deles, e que se criem resistências à desocupação em momento próprio. -----

De qualquer maneira, pensa que se irá conseguir ali, no entretanto, uma solução de acrescentar estacionamento em Alverca do Ribatejo. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU folgam



Fl. Ata 039

Reunião de 2013/09/18

Proc^o

Deliberação nº

Assim sendo, é isso mesmo, até que não se concretize, que se avance provisoriamente para a instalação de mais uma área de estacionamento, naturalmente com os custos que daí resultam, que têm de ser assumidos pelo município, não lhes passando pela cabeça que haja outra solução, como é óbvio.----

Como é óbvio também, tem de ter a concordância dos proprietários.-----

[illegible]



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata . 040

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

AGRADECIMENTOS E CONSIDERAÇÕES DE FINAL DE MANDATO-----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, agradecendo à Srª Presidente e a todos os digníssimos vereadores, pela maneira cordata que sempre mantiveram no relacionamento entre todos, atendendo a que hoje é a última reunião que se faz a nível deste mandato. -----

Nestes últimos meses teve a possibilidade de exercer a função de vereador, que lhe permitiu ter um conhecimento mais completo de toda a orgânica e complexidade técnico-administrativa que permitiu validar tudo o que é processual e essencial para a dinâmica e sobrevivência de pessoas e instituições. -----

Se alguma coisa foi feita neste mandato, muito mais há por fazer nos próximos anos, sendo que o próximo executivo terá que rapidamente encontrar soluções para, entre outros problemas, solucionar as situações que no entender dos membros da Coligação Novo Rumo existem, para as quais é absolutamente indispensável tomar uma decisão. -----

A primeira é a situação do centro comercial no centro da cidade. -----

A segunda, as instalações da antiga escola da Armada, em que questiona por que não Museu do Mar, ou qualquer outro parque temático. -----

Depois, as instalações do antigo hospital. -----

Considera que qualquer destes equipamentos é fundamental para o desenvolvimento económico e sustentável, não só da cidade, mas também do concelho, sendo que Vila Franca de Xira, como município inteligente que procura ser, tem que visar reforçar as potencialidades endógenas do concelho, e a capacidade de atrair atividades económicas qualificadas, através da produção e difusão de fatores de inovação, aumentando deste modo a competitividade empresarial e territorial de Vila Franca de Xira. -----

Estando o país em crise há já vários anos, e sendo necessário redinamizar a atividade empresarial, procurando fixar novas iniciativas e consolidar as atividades existentes através do reforço da capacidade competitiva das empresas, num contexto de mudança de padrão de especialização da base produtiva, é absolutamente indispensável haver um gabinete de apoio ao investidor e empreendedor, muito dinâmico e, se possível, articulado com outras instituições de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata : 041

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

captação de investimento, como a AICEP - Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa, que saliente as diversas vantagens lucrativas de Vila Franca de Xira, e contemple já novas áreas disponíveis, designadamente nas instalações vagas das grandes unidades industriais. -----

Do mesmo modo, entende que há que dotar o concelho de uma estrutura orgânica que integre um conjunto de valências suscetíveis de contribuir para criar condições para o desenvolvimento relevante, mas sustentado, da atividade turística concelhia, atualmente acrescida com uma zona ribeirinha extensa e já requalificada, com boas marinas, nomeadamente em Alhandra e Vila Franca de Xira, de modo a aproveitar as condições únicas do estuário do Tejo, acrescido pela existência dos mouchões de Alhandra e Póvoa de Santa Iria, ao qual a imagem de Vila Franca de Xira esteve sempre associada. -----

Igualmente a história de Vila Franca de Xira está muito ligada às atividades da Lezíria e do Tejo, designadamente à criação de touros de lide e de cavalos, sustentáculo e referência dum complexo de atividades utilizadoras, onde se destaca a atividade tauromáquica. -----

Neste domínio, Vila Franca acrescentou à criação de touros na Lezíria, a condição do berço de toureiros reconhecidos, a realização de grandes espetáculos tauromáquicos, e em suma a “afición” dos seus habitantes, manifestada na adesão às touradas em Portugal e em Espanha, e pela participação entusiasta nas largadas. -----

Daí a pergunta que deixa ao próximo executivo. Para quando a criação de um museu da tauromaquia em Vila Franca de Xira? -----

Por fim, sendo o próprio de Alhandra, e tendo assistido com total satisfação à ajuda que esta câmara municipal tem procurado dar na aprovação de soluções que contribuem para um equilíbrio económico-financeiro de alguns dos clubes deste concelho, questiona para quando a solução de um campo relvado para um dos clubes mais antigos do concelho, com mais de 90 anos, que é o Alhandra Sporting Club. -----

Terminou, agradecendo a todos. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador João de Carvalho, mencionando que teve 4 anos de mandato, e quer agradecer a todos os que estão na mesa desta reunião e lá fora,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **042**

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

aos colaboradores, a oportunidade que lhe deram de conhecer algo de que não tinha a mínima ideia, de aprender a conhecer pessoas, aprender a trabalhar em conjunto, aprender algumas coisas boas, e outras coisas menos boas, mas principalmente aprender a trabalhar em democracia, que é uma coisa extraordinária.-----

Foi-lhe ensinada pelos outros vereadores a forma de atuar em democracia, e não é que não a sentisse, mas aquilo que todos passaram durante 4 anos, com mais bons do que maus momentos, foi para si enriquecedor, e espera que de futuro esta forma de estar em conjunto, apesar das divergências em muito pontos, se possa manter, pois é realmente aquilo que considera que devia acontecer, e que não acontece infelizmente em muitos sítios.-----

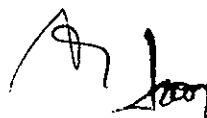
Apesar das diferenças, criou amizades, que pensa que levará de futuro, pela sua vida fora, até ao fim, tanto com os que estão nesta mesa como com muitos que estão em frente à mesma, até dos srs. jornalistas.-----

É claro que não é uma despedida, é uma forma de se dizer até já, pois seja qual for o resultado que advenha do próximo dia 29, estarão todos novamente, olhos nos olhos, uns com os outros, em sítios diferentes nalguns casos, e gostaria que todos soubessem, pela sua parte, que podem contar sempre consigo, mesmo quando estão em divergência.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Conceição Santos, dizendo que prestes a terminar o seu mandato gostaria de se dirigir em primeiro lugar à Srª Presidente, para agradecer reconhecidamente a oportunidade, de uma outra forma, já que tem feito serviço público na sua vida profissional, ao longo de dezenas de anos, de servir os cidadãos deste município num trabalho de grande proximidade, e por isso mesmo propiciador de uma intervenção realmente centrada nos anseios, dificuldades e necessidades dos munícipes, particularmente dos que são social e economicamente mais frágeis, e que precisam de quem lhe dê voz.-----

Foi seguramente um trabalho norteado por princípios de rigor, transparência, justiça e equidade, pugnando sempre para que as respostas mais adequadas fossem atempadamente dadas aos concidadãos.-----

Muito foi feito, contudo, há ainda muito por fazer, e para o que foi feito contribuíram também muito os seus companheiros, Srs. Vereadores Alberto



Mesquita, Francisco Vale Antunes e Fernando Paulo Ferreira, a quem expressa a sua gratidão pela disponibilidade e sentido de colaboração.-----

Aos Srs. Vereadores da CDU e aos Srs. Vereadores da Coligação Novo Rumo, agradece as sugestões, as críticas construtivas e a partilha, eivadas quase sempre de cordialidade, que permitiram melhorar algumas soluções apresentadas.-----

Agradece a todos os dirigentes e técnicos pelo esforço e empenho, facilitadores da sua tarefa, levando consigo a riqueza da experiência vivida, particularmente no campo humano, e acompanhá-la-ão sempre os afetos e as cumplicidades gerados, que guardará preciosamente. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Vale Antunes, deixando duas ou três notas muito importantes, sendo a primeira agradecer a confiança que a Srª Presidente depositou em si ao longo de todo este período.-----

Disse ter sido um trabalho em prol da comunidade, que gosta de fazer, e que naturalmente algumas lacunas também aconteceram ao longo do percurso. -----

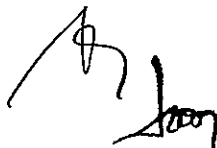
Formou-se sempre uma equipa homogénea, procurando ir ao encontro das soluções da população do concelho, partilhando as dificuldades, também através de uma ligação muito próxima com a Srª Presidente, os Srs. Vereadores Alberto Mesquita, Fernando Paulo, Conceição Santos, e naturalmente também com a oposição, com a qual estabeleceu laços de respeito e procurando ir sempre ao encontro daquilo que eram as soluções e dificuldades que eram encontradas. Pensa que, com dificuldades de percurso, conseguiu-se esse desiderato. -----

Aproveitou também, uma vez que citou nomes, e é sua obrigação fazê-lo, até porque ao longo de algum tempo partilhou responsabilidades comuns no que respeita ao conselho de administração dos SMAS, e também aí, dentro do possível, fizeram o trabalho que havia que fazer, e muitas coisas ainda existirão para fazer, para falar do Dr. António Oliveira, que está hoje presente. Partilharam sempre uma atitude muito proativa, conseguindo, naquela estrutura, resultados de que se orgulham. -----

Muitas coisas haverá para fazer, mas agora é um caminho diferente, e um regresso à sua atividade privada, onde tem o seu emprego. -----



Deliberação nº



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

OCUPAÇÃO DA ESCOLA DO BREJO – ALVERCA DO RIBATEJO -----

O Sr. Vereador João de Carvalho interveio, referindo-se ao parque escolar, e dirigindo-se ao Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que todos os dias que passa pela escola do Brejo vê que a mesma está completamente fechada.-----

Assim, questiona se não está a acontecer nada lá neste momento. Pensa que nem o 4º ano do ensino básico lá estará.-----

Lembra-se do pedido que foi feito pela AIPNE - Associação para a Integração de Pessoas com Necessidades, e gostaria de saber sobre o ponto dessa situação. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, mencionando que o ano letivo só começou há 48 horas, e de facto a escola continua aberta, como já tinha anunciado, por decisão do Sr. Secretário de Estado, funcionando com muito poucos alunos, 17, e talvez por isso o Sr. Vereador não tenha dado por eles. Contudo, eles estão lá, está lá a professora, e estão também os auxiliares necessários para assegurar a vida escolar daquelas crianças, que de facto se encontram ali numa situação de algum isolamento, mas diria que a prazo é uma situação que se há de acabar por resolver, no âmbito do parque escolar de Alverca. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

NOVA BIBLIOTECA DE VILA FRANCA DE XIRA -----

O Sr. Vereador João de Carvalho interveio, referindo que lhe apraz muito ver o andamento que leva a biblioteca de Vila Franca de Xira, e com isto deixa uma declaração sua, considerando que o município de Vila Franca de Xira não é mais nem menos do que todos os outros, sendo que a sua declaração tem a ver com as discordâncias que poderá haver da parte de algumas pessoas sobre a biblioteca. --- Não era possível pedir, de forma nenhuma, a nenhum agente artístico, que é a sua profissão de base, que fosse contra uma instalação de cultura, sendo ela marcante a nível nacional ou não, sendo que os vila-franquenses e os munícipes de Vila Franca de Xira não merecem menos do que todos os outros. ----- Sabe que a altura é conturbada, mas a forma como se chegou lá é muito vantajosa para a câmara municipal e para o município. Como tal, em nenhuma ocasião poderia deixar de se congratular por esta infraestrutura, que vai ser marcante para Vila Franca de Xira. -----



Al

Reunião de 2013/09/18

Deliberação nº **1005**

Deliberado, por unanimidade, introduzir o ponto na ordem do dia.-----

aod.22

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



Fl. Ata ' 049

Reunião de 2013/09/18

Proc^Q

Deliberação nº **1006**

Assunto: ATA Nº 18/2013 DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 2013/08/28-----

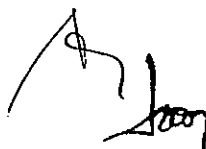
Presente para aprovação a ata da reunião de câmara de 2013/08/28, com dispensa da sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata da reunião de câmara de 2013/08/28.

01.ata 18



1. Assunto: PRESTAÇÃO DE CONTAS A 31 DE AGOSTO DE 2013 DO MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA -----
-----
2. Resumo: Presente para conhecimento os documentos relativos à prestação de contas, a 31 de agosto de 2013, do município de Vila Franca de Xira. -----
-----
3. Informações/pareceres: -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento, referindo que o documento deste ponto foi só distribuído agora, e que o mesmo é só para conhecimento, não sendo obrigatório, mas entendeu por bem que se deveria fazer uma avaliação, essencialmente do ponto de vista financeiro, da situação do município. -----
É algo que não é muito a prática, a lei introduz algumas obrigações, desde logo na perspetiva de ser obrigatória quando houver uma alteração total do executivo, mas como isso não é previsível, seja qual for o resultado, não é obrigatório. Contudo, entendeu que na realidade era importante fazê-lo. -----
Não é também um documento de despedida, não gosta de despedidas, haverá um momento mais à frente, que é aquele em que passar a chave ao futuro presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e só pode ser futuro, não pode ser futura. Aí terá oportunidade de dizer algumas palavras, também só de despedida da função. -----
Referiu que de seguida dará alguma informação, que já está na posse dos Srs. Vereadores, quer por e-mail, enviada ontem, quer agora num documento escrito, que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para cada um dos grupos políticos. -----
Posteriormente o Sr. Vereador Vale Antunes, na sua qualidade de presidente do Conselho de Administração dos SMAS, fará também uma breve informação. -----
Prosseguiu, fazendo a leitura do documento, dizendo, no que respeita às dívidas a



terceiros, que totalizam 3,5 milhões de euros, e que mais de 2,5 milhões de euros são cauções em dinheiro que estão na posse da câmara municipal.-----

As entidades que trabalham para a câmara municipal têm que prestar uma caução, algumas prestam essa caução em dinheiro, e de cauções há 2,5 milhões de euros em poder da autarquia, o que significa que o valor das dívidas a terceiros é na realidade unicamente de 1 milhão de euros, nenhuma delas é vencida. É dívida que há de vencer-se, mas não é dívida em si, a dívida é zero, e o prazo médio dos pagamentos ronda neste momento os 18 dias. -----

Reportando-se ao Imposto Único de Circulação, informou que, como se sabe, algumas pessoas, e possivelmente também aconteceu com alguns dos presentes, foram notificadas para pagamento de Imposto Único de Circulação referente a anos anteriores, e isso revelou-se uma receita anormal deste imposto.-----

Relativamente ao IMI, aponta a Autoridade Tributária que Vila Franca de Xira irá receber em 2013 menos imposto de IMI do que em 2012, sendo que 24 concelhos em Portugal terão essa situação, e Vila Franca de Xira é um deles. Na realidade a taxa deste concelho é baixa, e as avaliações não decorreram da forma como estava previsto. -----

Continuou, falando nos compromissos, dizendo que, quanto às obras que se adjudicaram, ou em que se desenvolveram processos para esse efeito, e que têm realização física em 2013 e 2014, a verba correspondente, que vai apanhar 2014, tem neste momento cobertura orçamental garantida até 31 de dezembro, pelas receitas que vão acontecer. Assim, não pesará nas receitas do próximo ano.-----

Falando na construção dos orçamentos, face à Lei nº 73/2013, disse que são construídos para 4 anos, e os valores apresentados para o ano n+1, ou seja, 2015, são vinculativos, já não são mais expectativas. Assim, ao construir um orçamento, já não é só para um ano, é para 2 anos, de acordo com o artº 43º da mesma lei.-----

Referiu ainda que a repartição dos recursos públicos entre o Estado e as autarquias vê-se altamente lesada na subvenção geral determinada a partir do Fundo de Equilíbrio Financeiro, cuja percentagem é 19,5%, e na lei anterior era de 25,3%. A lei, curiosamente, sendo de valor superior, tem vindo a ser sucessivamente condicionada pelo orçamento de Estado, que introduz alterações em relação à Lei das Finanças Locais, e remete-a para um plano absolutamente secundário.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Vale Antunes, lendo seguidamente uma nota que



elaborou relativa aos documentos que foram também distribuídos aos Srs. Vereadores, referente aos serviços municipalizados.-----

“Srª Presidente da câmara municipal, Srªs e Srs. Vereadores, de uma forma sucinta refiro que esta prestação de contas intercalar a 31 de agosto de 2013, de alguma forma, confirma a situação financeira do exercício de 2012 e inerente estabilidade para solver compromissos assumidos, confirmado pela generalidade dos rácios nela apresentados.-----

Convirá destacar o facto de continuarem, estes SMAS (também como a câmara municipal) sem dívidas vencidas a terceiros.-----

A evolução dos resultados apresenta os reflexos dos custos com pessoal, subsídio de férias e de Natal, bem como os cálculos dos trabalhos para a própria empresa e ajuste nas previsões para cobranças duvidosas, a aferir e regularizar no final do exercício, convindo lembrar também que para o ano 2013 os SMAS não fizeram quaisquer agravamentos dos preços da água, e nas prestações de serviço.-----

Será também de referir alguma redução de receita, a qual é resultado de um consumo inferior ao de anos anteriores, refletido nas compras à EPAL e nas vendas aos nossos clientes, tendo também como reflexo algumas dívidas destes.-----

No que se refere à execução do PPI, a mesma está dentro dos valores de anos anteriores para o mesmo período, havendo em desenvolvimento diversos procedimentos e projetos a executar em obra até final do exercício.-----

Quero aqui, mais uma vez, referir que nos SMAS, da generalidade dos projetos, à exceção, pela sua necessidade, e algum grau de conhecimento técnico específico, da construção dos reservatórios, todos os projetos são desenvolvidos pelos técnicos dos SMAS.-----

É uma história técnica e de trabalho que já tem muitos anos naquela casa, que reúne os meios e os recursos humanos para que esta vertente seja uma realidade no dia a dia.-----

Concluiria, dizendo que numa conjuntura económica que continua desfavorável, com reflexo na retração de consumos de praticamente todos os tipos de cliente, os proveitos totais têm permitido obter resultados que dotam os SMAS de capacidade financeira para continuar com investimentos estruturantes, quer na remodelação das redes de água, quer no saneamento, bem como em equipamentos, nomeadamente das energias renováveis.-----



Terminava, alargando naturalmente a nota positiva que referi, dos técnicos, quanto aos projetos, a toda uma equipa de trabalho que são cerca de 200 trabalhadores dos SMAS, com a sua dedicação e o seu empenho, e recentemente com as dificuldades acrescidas que foram impostas, quer às câmaras municipais, quer aos serviços municipalizados, que foi a redução, em termos de gestão e de chefias, que levou à necessidade de alguns ajustamentos, ao reforço, e ainda a um empenho reforçado de toda uma equipa que dá de si o melhor. -----

Portanto queria deixar esta nota àqueles trabalhadores, e naturalmente também, no que me diz respeito, à generalidade dos trabalhadores da câmara municipal que comigo ao longo destes anos trabalharam, tendo sido um orgulho tê-los como parceiros num desiderato que é servir a coisa pública.” -----

Interveio a Srª Presidente, agradecendo ao Sr. Vereador, e referindo que estes documentos não têm qualquer discussão a fazer, são meramente para conhecimento. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Assunto: HORÁRIO DE TRABALHO – LEI Nº 68/2013, DE 29 DE AGOSTO -----

Presente para conhecimento o despacho nº 75/2013, da Srª Presidente, que determinou, considerando a publicação da Lei nº 68/2013, de 29 de agosto, os horários de trabalho a praticar a partir de 28 de setembro de 2013. -----

Interveio a Srª Vereadora Conceição Santos, mencionando que aquilo que se previa, que está a acontecer, é que o horário de trabalho, passando para as 40 horas, causasse alguns transtornos, em termos de organização da vida dos trabalhadores. Portanto, pensa que se tem de ter algum cuidado na forma, pelo menos nesta fase inicial, como se faz a aplicação do horário das 40 horas. -----

Independentemente daquilo que se pense sobre o que é o horário das 40 horas, a verdade é que se tem de aplicar, e esta fase de transição exige muita atenção, estando-se a recolher junto dos vários serviços aquilo que são questões que são colocadas, para verificar se é possível ou não atender a essas questões. -----

Basicamente é este o trabalho que neste momento se está a fazer e a monitorizar com os recursos humanos, não sabendo se a chefe da divisão pretende acrescentar alguma coisa. -----

Tomou a palavra a Drª Maria de Lurdes Pinto, referindo que os recursos receberam até ontem os últimos horários, neste momento estão-se a conferir quanto à sua legalidade, e depois, posteriormente, serão submetidos para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que os membros da CDU não percebem, sinceramente, qual é a pressa do despacho da Srª Presidente, até porque, deve dizer, ficaram muito surpreendidos com o teor do despacho, e entendem mesmo que toda e qualquer deliberação sobre esta matéria obedece a uma prévia deliberação e concordância do órgão câmara municipal, o que ainda não aconteceu, e seguramente com a CDU não vai acontecer. -----

Por outro lado, insistem em saber qual é a pressa, pois o próprio Partido Socialista, conjuntamente com as estruturas sindicais, está a suscitar a inconstitucionalidade desta situação. O que está em causa é uma situação que, se for desenvolvida tal como quer o Partido Socialista hoje ver consagrada, é o aceleração da aplicação da lei das 40 horas. -----

Antes de mais, apelam ao bom senso de tudo isto, e dirigem-se diretamente ao Partido Socialista. Qual é a pressa? As outras câmaras estão a fazer o mesmo que



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 055

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Vila Franca de Xira está a fazer? Não estão, nem vão fazer, e não percebem qual é a situação que leva a que a câmara municipal, cegamente, esteja a cumprir as ordens do Governo, porque é disso que se está a tratar.-----

Entendem que esta questão carece de uma deliberação do órgão câmara municipal, que ainda não aconteceu, e carece de uma deliberação da assembleia municipal, que acontecerá, se acontecer. -----

Então o Partido Socialista suscita no Tribunal Constitucional a verificação da constitucionalidade, dizendo que é inconstitucional, o princípio da confiança está quebrado, e agora em Vila Franca de Xira é dos primeiros a querer aplicar as 40 horas? Qual foi o envolvimento das estruturas sindicais nesta matéria? Foi respeitada a obrigatoriedade dos serviços, e dos trabalhadores, terem que se pronunciar por escrito sobre esta matéria? Estão todos conscientes do que se está a fazer? -----

Referiu que os membros da CDU estão conscientes, e dirigem-se ao Partido Socialista, bem como ao PSD, para que tenham noção de que em Vila Franca de Xira está-se a ser mais “papista que o Papa”, e entendem que não há pressa nenhuma.-----

Terminou, dizendo que se outros motivos não existirem, recorda o que continua a fazer este Governo de direita contra os trabalhadores da função pública, e isso por si só deveria exigir deste município e câmara municipal uma correspondente atitude de respeito. Destruíu-lhes as carreiras, roubou-lhes o salário, alterou-lhes os escalões de IRS, e agora, não recebendo nem mais um tostão, quer impor a obrigatoriedade de 40 horas. -----

Assim, dirigem-se a todas as forças políticas, designadamente ao Partido Socialista, que não tome esta iniciativa, e que revogue a sua decisão sobre esta matéria. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que a posição que o Sr. Vereador agora tomou não a surpreende minimamente, e a Srª Vereadora Conceição Santos, quando fez a introdução, teve o cuidado de dizer, independentemente do pensamento de cada um ou da concordância, que há uma lei para cumprir.-----

O facto dessa suscitada inconstitucionalidade pelo próprio Partido Socialista não suspender a sua aplicação, resulta da própria lei, é assim, e o Dr. Fernando Barreiros deve corrigi-la se estiver errada.-----

Handwritten signature

Depois, a própria, por ignorância, tinha até pensado que era necessário fazer uma reunião de câmara e uma assembleia municipal para este efeito, só que aquilo que lhe foi esclarecido pelos serviços, e pede ao Dr. Fernando Barreiros que refira a lei que lhe mostrou também, é que se trata de uma situação unicamente de despacho da presidente. -----

O Sr. Vereador pode não concordar, a si foi o que o serviço informou, tanto assim que na última assembleia municipal referiu a possibilidade de se ter de fazer uma assembleia, e abordou o Sr. Vereador sobre esta matéria, pois era esse o seu pensamento. -----

Aquilo que lhe foi dito foi que não era, tendo verificado, junto de outros municípios, e efetivamente os presidentes estão simplesmente a fazer despachos para aplicação da legislação. -----

Conhece vários municípios onde o processo está a andar normalmente, como está a andar no de Vila Franca de Xira, e os serviços foram consultados para, por escrito, apresentarem propostas sobre esta matéria. Não se lembra se a Srª Vereadora referiu isto, mas foi um requisito, uma orientação dada pela própria à Drª Maria de Lurdes Pinto. O assunto foi visto consigo e com a Srª Vereadora Conceição Santos, os serviços pronunciaram-se sobre este mesmo assunto. -----

Por isso, agradece que o Dr. Fernando Barreiros esclareça do ponto de vista da lei a sua legitimidade para o despacho. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que os membros da CDU gostariam de saber, porque esta situação envolve todos os trabalhadores da câmara municipal, lendo o próprio no despacho da Srª Presidente que envolve toda a estrutura funcional, portanto todos os trabalhadores, se está cumprido o requisito obrigatório, como determina a legislação aplicável, de terem um prazo de pronúncia e um prazo de resposta por escrito sobre esta matéria. A CDU tem a informação de que essa situação não está cumprida. -----

Em relação às estruturas sindicais fez a pergunta, e reitera a pergunta: As estruturas sindicais foram ou não consultadas sobre tão importante matéria? Qual ~~foi~~ foi a resposta das estruturas sindicais sobre esta matéria? Para a CDU não vale uma simples troca de opinião, não é uma questão de troca de opinião, pelo que as estruturas sindicais têm que se pronunciar, quer, formalmente, a câmara



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 057

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

municipal, tem que lhes solicitar essa opinião. -----

Reitera a pergunta, qual foi o envolvimento das estruturas sindicais sobre esta matéria? -----

Depois, um despacho é um despacho, uma lei é uma lei, e não estão a apelar à desobediência, estão a apelar à resistência, ao bom senso. Se outros argumentos não colherem o verdadeiro significado daquilo que propõem ao executivo municipal, então fica mais um, está-se num processo próximo do ato eleitoral, em que o executivo municipal próximo terá obrigatoriamente que se pronunciar sobre esta matéria, e também por isso deveria haver muita prudência e precaução em tomadas de decisão sobre a matéria, porque pelo menos da parte dos membros da CDU, tudo farão politicamente para impedir a implementação das 40 horas no município de Vila Franca de Xira.-----

Seguramente esse mesmo sentimento já hoje é partilhado por muitas autarquias, para não dizer pela maioria das autarquias da Área Metropolitana de Lisboa. -----

Interveio a Srª Presidente, deixando uma coisa muito clara, o Partido Socialista não toma nenhuma decisão de incumprimento da lei. Pode desenvolver todas as diligências, como está a fazer a nível superior, no sentido de contestar, verificar a inconstitucionalidade da lei e tudo o mais, mas enquanto isso não for declarado, o Partido Socialista, no município de Vila Franca de Xira, e uma vez que a legislação é para entrar em vigor dentro de dias, cumprirá a lei. -----

São situações completamente diferenciadas, não é o facto de se estar à beira de um ato eleitoral que neste caso faz alterar as posições, por causa do jogo dos votos. Não disse que o Sr. Vereador disse isto, apenas está a dizer que não é a proximidade de um ato eleitoral, porque neste momento o executivo está em pleno uso das suas faculdades.-----

Se o executivo tomar, na reunião de câmara, uma posição diferente, não sabe se ela vale, na medida em que aquilo que lhe foi confirmado é que se trata de uma decisão de despacho. -----

Quanto a uma outra questão, a do parecer da comissão sindical, pede à Srª Vereadora que confirme o pedido de parecer à comissão sindical. -----

Respondeu a Srª Vereadora que não chegou a ser pedido, uma vez que se estava à espera de receber informação sobre os outros horários, para se poder informar a



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **058**

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

comissão sindical. -----
Retomou a palavra a Srª Presidente, mencionando que de qualquer maneira o parecer da comissão sindical não é vinculativo, não é determinante, porque se está a falar de uma lei. -----

Interveio o Dr. Fernando Barreiros, referindo que se deu seguimento ao cumprimento da lei, e às competências que a Srª Presidente tem, nos termos do Decreto-Lei nº 259/98, conjugado com o regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas. Foi só isso, foi assegurar o cumprimento da lei. -----

Outra questão diferente, e não lhe compete a si dizer isso, é a opinião que tem sobre a matéria. Como dirigente, o que diz é que é uma competência da Srª Presidente. -----

Respondeu a Srª Presidente que a opinião do Dr. Fernando Barreiros é unicamente aquela que o mesmo lhe transmitiu, em relação à sua obrigação, quando a própria o questionou sobre a necessidade de convocar uma reunião extraordinária e uma sessão da assembleia municipal. O Dr. Fernando Barreiros respondeu-lhe que não deveria fazer isso, uma vez que era uma obrigação sua. -----

Continuou o Dr. Fernando Barreiros, para dizer que se a Srª Presidente fizesse isso em reunião de câmara, e na assembleia municipal, seria ilegal, não tinha validade, porque não era competência do órgão. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que, independentemente de todos terem uma opinião sobre a situação, e ainda bem, porque é salutar, e sinal que não estão distraídos, não é este o local para sequer tecer comentários sobre se as 40 horas foram bem implementadas ou não. Além do mais, para analisar esta situação todos teriam que se debruçar sobre os motivos e génese que levaram o Governo a legislar desta maneira. Não é este o local definitivamente, porque já se está na reta final, nomeadamente da aplicação da lei. De facto, não lhe parece que a câmara municipal tenha outra alternativa que não seja cumprir a lei, que tem de ser cumprida a partir de 28 de setembro. Trata-se unicamente de assegurar ou não o cumprimento da lei, e não se trata de saber o que é que se acha ou não sobre as 40 horas de trabalho semanal. -----

Considera curioso o facto do Sr. Vereador Nuno Libório dizer que este despacho que vem hoje para conhecimento careceria de aprovação da câmara e assembleia



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 059

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

municipais, porque a partir desse momento, em toda a legislação que o Governo emitisse, que tivesse influência nas autarquias, a câmara municipal teria de pôr uma chancela, ratificação, homologação ou o que se quiser chamar, pois poderia não concordar, e entretanto, como Vila Franca de Xira não concordava, o município de Mafra, por exemplo, concordava, e gerava-se a anarquia total no país, não entendendo sequer como é que isso poderia ser. -----

Não consegue também perceber como é que o próximo executivo terá que se pronunciar sobre esta matéria, terá ou não, se eventualmente o Tribunal Constitucional considerar que a lei é inconstitucional. Se não for assim, terá que ser implementada, terá que obviamente entrar em vigor a 28 de setembro, e o próximo executivo que for eleito, se decidir revogar este despacho, acarretará as consequências legais que tal situação comportará. -----

Aquilo que disse foi apenas uma introdução, tendo seguidamente uma sugestão dos membros da Coligação Novo Rumo para fazer, e foi por isso, ao fim ao cabo, que fez a solicitação para intervir. -----

Assim, estando no despacho que o período de atendimento tem a duração de 8 horas diárias, interrompendo-se das 13h00 às 14h00, sugerem que poderia ser um período de atendimento contínuo, até porque daria algum jeito às pessoas que trabalham e precisam de ir à câmara municipal, e aos trabalhadores eventualmente. Haveria uma rotatividade na hora do almoço, e os serviços poderiam encerrar às 17h00, como era hábito anteriormente a esta lei. Não sabe se esta situação poderá ou não ser ponderada, em termos de funcionamento do serviço, mas é uma sugestão que têm a apresentar. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo que o Partido Socialista, a nível nacional, manifestou-se pelos meios conhecidos contra esta medida, basicamente usando um argumento de carácter legal, que respeita ao facto do aumento do horário de trabalho, sem a correspondente retribuição, significar, no fundo, uma diminuição do salário dos trabalhadores, o que reduz ainda mais o rendimento disponível das famílias, e que aliás vai ter um efeito pernicioso na própria economia, como aliás o Partido Socialista tem dito desde sempre. Não é com permanente contenção do lado do consumo que se consegue dinamizar a economia, sendo essa a posição oficial e permanente do Partido Socialista a nível

Handwritten signature

nacional.-----

A nível local o PS acompanha e acompanhou essa posição, e recorda que há duas reuniões de câmara atrás foi aprovada, por este órgão, uma proposta de moção sobre a matéria, apresentada pelo Partido Socialista, em que apelava aos grupos parlamentares que emendassem o que lhe parece uma injustiça, sob o ponto de vista legal, que respeita a este aumento dos horários de trabalho, não por si, mas pelo facto de não ser acompanhada com a retribuição correspondente, que é o mínimo que seria exigível.-----

Portanto, nesse ponto de vista o PS, quer a nível nacional, quer a nível local, fez absolutamente tudo o que lhe competia.-----

Relativamente à implementação desta medida e dos direitos dos trabalhadores, o PS tem tido, e há 16 anos que está na presidência da câmara municipal, uma posição de permanente defesa do interesse e direitos dos trabalhadores. Recorda, já este ano, o grande esforço feito pela presidente da câmara, no sentido de garantir o pagamento dos subsídios de férias a todos os trabalhadores, numa altura em que a maior parte da administração pública se preparava para não pagar os subsídios de férias, e em que muitos municípios, como se sabe, acabaram por não pagar os subsídios de férias, vindo-se a verificar que isso serviu exclusivamente os interesses do Governo e do Partido Social Democrata neste processo.-----

No caso do Partido Socialista, e no caso específico de Vila Franca de Xira, o município foi percursor de um movimento que permitiu que muitos milhares de trabalhadores tivessem o subsídio de férias, a que aliás têm direito, por força da lei. É exatamente esse cumprimento da lei que o município, independentemente de ser do PSD, PS ou CDU, está obrigado a cumprir.-----

O município de Vila Franca de Xira rege-se, como todas as entidades públicas, pela lei, o Partido Socialista pediu uma verificação da constitucionalidade deste processo, não tem força suspensiva relativamente à aplicação da lei, e o que a Srª Presidente fez, e bem, foi emitir um despacho no âmbito das suas competências legais, no sentido de criar a suficiente maleabilidade no processo de aplicação das 40 horas consoante os interesses e necessidades dos diferentes serviços, uma vez que se sabe que os serviços da câmara municipal não têm todos as mesmas



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **061**

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

funções, e é preciso adaptar essas horas às realidades dos diferentes departamentos e unidades orgânicas.-----

Esse trabalho de articulação, que a presidente e a Srª Vereadora com responsabilidades nos recursos humanos tiveram junto das diversas unidades orgânicas, é de salientar, e é o que se retira deste despacho cuidadoso que foi emitido sobre a matéria. -----

Quanto ao facto de, eventualmente, como se espera, poder vir a ser declarada a inconstitucionalidade deste processo, será mais uma em que o Governo não acautelou as questões da legalidade, e que traz consequências previstas também na lei, e que o Tribunal Constitucional vier a determinar. -----

Por fim, um dos objetivos que o Governo impôs com esta legislação foi o aumento das horas de atendimento ao público, por via do aumento do horário de trabalho das 40 horas, pelo que, para além da questão das 40 horas de trabalho por cada funcionário, houve esta obrigatoriedade, de aumento do serviço de atendimento ao público, embora a câmara municipal, como se sabe, já tinha períodos de atendimento ao público que até são maiores do que noutras câmaras municipais. Há serviços que têm um funcionamento muito mais alargado do que o horário do expediente, para o qual os trabalhadores já faziam as rotatividades e organizações de horário para conseguir que esses equipamentos estivessem abertos, nalguns dos casos até às 23h00, como é o dos equipamentos desportivos.-----

Desta forma, não quis deixar de dar conta deste aspeto. -----

A Srª Vereadora Conceição Santos interveio, mencionando que ouviu com muita atenção as palavras do Sr. Vereador Nuno Libório, e pensa que, por vezes, e aliás na sua intervenção anterior começou por dizê-lo, independentemente das posições que foram tomadas sob o ponto de vista político, e foram tomadas posições relativamente à lei, e às 40 horas, a verdade é que quando o Sr. Vereador diz que a CDU não está presente para promover o incumprimento da lei, sob o ponto de vista prático todo o seu discurso ia nesse sentido, ou então percebeu mal, e fica preocupada, porque não vê o Sr. Vereador Nuno Libório incumpridor da lei, ou apelar ao incumprimento da lei. -----

Há dois planos, o político e o legal, e sob o ponto de vista do plano político tomaram-se as medidas que se consideraram importantes ou pertinentes. Sob o



ponto de vista legal, sai um diploma que diz que entra em vigor, portanto, tem que se cumprir. -----

Aquilo que se tem de fazer foi o que se fez, os recursos humanos organizaram-se eles próprios para perceber o que poderiam ser os novos horários, mas ouviram-se os trabalhadores, e aquilo que de facto é importante é o resultado daquilo que os trabalhadores, dentro dos vários serviços, acham importante em termos do cumprimento do horário das 40 horas. -----

Também teve oportunidade de dizer, na sua intervenção anterior, que considera que tem de haver algum regime transitório, porque se colocam algumas questões para as quais é preciso alguma sensibilidade, relativamente aos trabalhadores e à sua organização familiar. -----

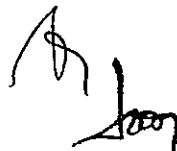
É esse o levantamento que se está a fazer, para se perceber, não ferindo a legalidade, como é que se podem ajudar os trabalhadores. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que estranha, de facto, que os vereadores não tenham de votar, independentemente das razões que a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus disse há pouco, porque ao fim ao cabo vai-se alterar o regulamento, o horário de funcionamento dos serviços. -----

Esclareceu a Srª Presidente que não se está a alterar o regulamento, estando neste momento a ser preparada uma alteração substancial, que é algo, isso sim, que tem de vir à câmara municipal e assembleia municipal, e tem de ter o parecer da comissão sindical. Isso é outra coisa, neste caso concreto está-se unicamente a adaptar o horário de trabalho àquilo que a lei prescreve, e é só isso. -----

Retomou a palavra a Srª Vereadora, dizendo que isso está certo, mas vão-se colocar os trabalhadores a trabalhar, em vez das 35 horas, 40 horas, e as 35 horas não têm a ver com um benefício ou regalia, como os senhores costumam gostar de chamar, mas sim com o facto dos trabalhadores da função pública não terem sido aumentados quando lhes era devido esse aumento. Portanto, foi um acordo, mas pelos vistos só valem os acordos que os senhores gostam de cumprir, que são aqueles feitos com a Troika. -----

Os trabalhadores são pessoas de palavra, e portanto o facto das 35 horas passarem para as 40 horas vai obrigatoriamente mexer com os horários, e os horários têm a ver com a alteração do regulamento. -----



Estranha que não se tenha de pedir o parecer à comissão sindical, antes dos horários também, e parece-lhe que as coisas não estão a correr da forma como deviam. -----

Já pensou o Governo, e também a câmara municipal, que está na disposição de ser uma das primeiras a colocar esta questão em prática, no transtorno que vão causar às pessoas que, de uma hora para a outra, vêm o seu horário de trabalho completamente alterado?-----

Fala, por exemplo, dos trabalhadores e trabalhadoras que têm crianças que saem às 17h30 da escola, pois muitos vão-se ver nas dificuldades que são as de arranjar, no meio do ano, um sítio onde colocar as crianças até às 18h00.-----

Poderão dizer-lhe que o problema é deles, que já muita gente tem essa dificuldade, mas não são certamente dificuldades que aparecem de uma hora para a outra, e sabe-se que os trabalhadores da função pública, na sua generalidade, têm salários que, de tão baixos, têm grandes dificuldades em suportar mais uma despesa.-----

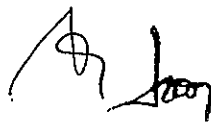
A passagem das 35 para as 40 horas é um rombo de 15% do salário, e se isto for inconstitucional? Vão as câmaras municipais pagar as horas extra que estes trabalhadores fizeram? Como é que isto vai ser resolvido?-----

Interveio a Srª Presidente, referindo ser esta uma boa pergunta, muito pertinente, e acha que só pode ser resolvido exatamente da forma como a Srª Vereadora rematou. Se for declarado inconstitucional, vão com certeza os trabalhadores ser ressarcidos de um período que trabalharam sem remuneração, portanto, de forma irregular.-----

Isto será colocado à posteriori, não vale a pena ter dores antecipadas, pois cumpre-se a lei e aguarda-se.-----

O Sr. Vereador Vítor Silva tomou a palavra, dizendo que, efetivamente, não se pode estar a fomentar o incumprimento da lei. Ainda não é nenhuma “república das bananas”, e como tal não compete à câmara municipal estar a fazer tal procedimento. -----

Depois, o Partido Social Democrata, como partido humanista que é, efetivamente, e certamente teve muitas reservas quando foi obrigado a tomar uma decisão de aumentar o horário de funcionamento público, sem haver a contrapartida de aumento de remuneração. Simplesmente a situação económica do país, e



obrigações perante credores, assim o obrigam.-----

Os Srs. Vereadores já pensaram, se faltar o dinheiro para os ordenados e tudo o mais, que é enviado do exterior, qual é a situação em que se cai?-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU não reconhecem nenhuma legitimidade política à competência da câmara municipal para aplicar cegamente o horário das 40 horas, e mais, está a ser feita uma situação de alteração do regulamento, e não vão abdicar da votação.-----

Se o Partido Socialista quer levar à prática o seu despacho, então vai ter que ser votado, pelo que propõem essa votação, e deixam à consideração da câmara municipal, que é para todos assumirem a sua posição sobre este despacho.-----

Não concordam com o teor do despacho, e colocam à consideração da câmara municipal a votação sobre o teor do mesmo. Agora, naturalmente é a proposta que fazem, e gostariam de saber se o Partido Socialista e o Partido Social Democrata, através da Coligação Novo Rumo, aceitam que a votação seja efetuada neste preciso momento. -----

Interveio a Srª Presidente, solicitando ao Dr. Fernando Barreiros para esclarecer, mas pensa que não se pode votar sobre uma coisa que decorre de uma competência direta. Nesse caso, pensa que não pode aceitar esta proposta.-----

Esclareceu o Dr. Fernando Barreiros que a competência para determinar o que consta do despacho é da Srª Presidente. A câmara municipal pode votar outra coisa qualquer, mas nunca sobre as competências da Srª Presidente, e a Srª Presidente não pode cumprir isso, em função de uma votação da câmara municipal, uma vez que é a mesma que tem a competência, e não o órgão.-----

Retomou a palavra a Srª Presidente, mencionando que, sendo assim, não há lugar à votação de nenhuma proposta. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que percebeu o que o Dr. Fernando Barreiros informou, mas a proposta da CDU é outra, não é votar sobre a competência da Srª Presidente, é votar o conteúdo desse despacho. Foi muito claro, e reitera aquilo que a CDU colocou. O Partido Socialista aceita, conjuntamente com a Coligação Novo Rumo, votar o teor desse despacho?-----

Não abdicam dessa votação, naturalmente, se os Srs. Vereadores entenderem que não deve admitir-se essa votação, não há votação, mas então também assumirão



Fl. Ata 065

Reunião de 2013/09/18

Proc^o

Deliberação nº

Interveio de novo a Srª Presidente, dizendo que de acordo com a explicação que o Dr. Fernando Barreiros deu, não é possível votar uma coisa que não é da competência da câmara municipal.-----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, mencionando que a Srª Presidente, no despacho, com o devido respeito que tem, e que é muito, não inventou nada, o despacho decorre da lei, e não se pode agora ir votar o despacho. Ao imaginar que se votava contra, então incumpria-se a lei, pelo que não está sequer a entender, e os membros da Coligação Novo Rumo não estão de maneira alguma de acordo com a posição da CDU. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que então se passa à frente. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que se passa à frente, cumpriu-se a vontade da maioria, PS e PSD, de aplicar cegamente as 40 horas no município de Vila Franca de Xira.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que a Coligação Novo Rumo não está a aplicar cegamente as 40 horas, está a cumprir a lei. -----

Tomado conhecimento, -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E
REQUALIFICAÇÃO URBANA



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 067

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº 1009

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. VICE-PRESIDENTE-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 336/13, de 10/09, do DGUPRU/SAP, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Vice-Presidente, no período compreendido entre 2013/09/02 e 2013/09/09, respeitantes a licenciamentos de obras particulares "construção/utilização". -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 336/13, de 10/09, do DGUPRU/SAP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro. -----

6. Propostas: Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, pretendendo um esclarecimento, relacionado com um ato praticado pelo Sr. Vice-Presidente, com uma obra na estrada da Alfarrobeira.-----

Ao passar por lá verificou, pelo menos daquilo que lhe parece, que estão a colocar uns separadores ou pinos naquela estrada, e como os membros da CDU não tiveram acesso a nenhum estudo ou conclusão para de alguma forma colmatar aquilo que é a perigosidade daquela estrada, gostariam de perceber o que é que afinal está a ser feito na estrada da Alfarrobeira, e como vai funcionar a obra em questão. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que esta é a situação de uma demolição que está a ser desenvolvida, de um pequeno armazém, numa área de cerca de 40 m², que vai permitir o alargamento da estrada, se é aquilo que tem a ver com a Mundisorte. -----

Quanto aos pinos, não sabe responder, vai analisar, mas o que estava prevista era essa demolição, para melhorar exatamente as condições de circulação naquela



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 068

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

zona. -----

Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que chegou aos membros da CDU a informação de que aos trabalhadores da Central de Cervejas já tinha sido dado um esclarecimento, e tinha a ver com a alteração de trânsito naquela zona. Quem saía da Central de Cervejas teria que ir à rotunda do Alambique para voltar para o Cabo, e quem vinha de Alverca teria de ir novamente à rotunda do Cabo, para entrar na Central de Cervejas.-----

Se a rotunda do Alambique tem, no entender dos membros da CDU, o diâmetro necessário para fazer a circulação do trânsito, aquilo que lhes parece é que se se forem obrigar todas as pessoas que vêm do lado de Alverca, e que vão para a Central de Cervejas, a entrar na rotunda do Cabo, aquilo vai ser uma confusão.-----

Como lhes surgiu esta informação, e como vê lá a colocação de uns pinos, a preocupação que têm neste momento é perceber se, atendendo à necessidade que existe, de facto, de melhorar as condições de segurança daquela estrada, a ideia é fazer este tipo de alteração, porque, no entender que têm, tem de ser bem pensada antes de ser colocada em prática.-----

Mencionou o Sr. Vice-Presidente que são coisas distintas, e a Engª Rosário Ferrão poderá complementar. Efetivamente tem-se ali uma situação de perigo naquela zona, como se sabe, e aquilo que se vai fazer, no seu ponto de vista, vai melhorar, o que não quer dizer que as chamadas de atenção não sejam alvo da necessidade de se avaliar, pois muitas vezes está-se convicto de que o projeto está certo, e às vezes há pormenores que escapam. -----

Naturalmente que aquilo que a Srª Vereadora coloca é importante para reavaliar, de qualquer modo é uma solução que, no seu ponto de vista, vem melhorar as entradas e saídas para a Central de Cervejas, bem como há necessidade de semaforização na zona, da portaria da Central de Cervejas, no sentido das pessoas poderem atravessar aquela estrada em segurança. Uma semaforização em betoneira, para o trânsito ter que parar, quando há necessidade de alguém atravessar a estrada, e poder fazê-lo, para ir, por exemplo, apanhar o autocarro do outro lado. -----

Posteriormente há um trabalho que se tem de fazer, na medida em que aquela estrada foi projetada num tempo em que não era previsível ter aquele movimento



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 069

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

de trânsito pesado, com a instalação de todos os multiusos que entretanto foram construídos, e por isso é necessário, e é uma matéria que também se está a estudar, pelo menos de um dos lados, pois nos dois certamente não há espaço, um passeio que vá até à rotunda do Cabo, melhorando também as condições no túnel, com melhor iluminação, pintura, etc., com as condicionantes de espaço que ali se têm. -----

Tem que se fazer algo que proteja as pessoas, na medida em que quando ali passam é um perigo. -----

De seguida, passou a palavra à Engª Rosário Ferrão, no sentido de tecnicamente explicar melhor o que se vai ali fazer. -----

Interveio a Engª Rosário Ferrão, referindo que, de facto, o projeto que foi efetuado teve em vista melhorar as condições de segurança daquela estrada, com as entradas e saídas da Central de Cervejas, nomeadamente na portaria principal, ainda que a empresa tenha feito obras na portaria mais a norte, onde entram os camiões pesados. -----

Este projeto foi conjugado com o projeto da empresa, e o intuito é fazer entradas e saídas na mão, bem como não se fazerem travessias junto ao eixo da via, e daí os carros terem de ir à rotunda do Alambique e à rotunda do Cabo, tendo esta proposta sido analisada e vista com a Central de Cervejas, que por seu lado viu com a comissão de trabalhadores, pelo menos foi o que foi dito aos serviços. -----

Deixaram-se lá os documentos, que foram vistos, voltaram-se a fazer reuniões ao mais alto nível da Central de Cervejas, com a administração da câmara municipal e os responsáveis da Central de Cervejas, que concordaram com a proposta da câmara municipal. As entradas e saídas dali estão muito em cima da curva, pelo que, sobretudo quem sai da Central de Cervejas, para ir para o lado de Vialonga, tem dificuldades em poder ver o trânsito que vem no sentido sul/norte, e daí a obrigatoriedade de ir às rotundas, com entradas e saídas na mão. Esta é a situação para as viaturas ligeiras, dado que todas as viaturas pesadas entram na entrada norte da Central de Cervejas. -----

Entretanto, como o Sr. Vice-Presidente falou, atendendo a que já aconteceram ali acidentes com as travessias de peões, vai-se instalar uma passadeira de peões semaforizada, com betoneira, para que as pessoas possam atravessar realmente



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 070

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

em segurança, e modificaram-se também os locais de paragem dos autocarros, que hoje paravam sem segurança nenhuma, e passarão a parar com segurança. ---
Interveio a Srª Presidente, dizendo que estava o Sr. Vice-Presidente a recordar, e vale a pena acrescentar, que esta foi uma obra comparticipada pela Central de Cervejas em termos de custos também. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio novamente, mencionando que a Engª Rosário Ferrão falou que os camiões vão entrar, desde logo, na zona norte, não entram ali na zona sul, pelo que não são obrigados a ir à rotunda do Cabo, e então vão fazer na mesma a travessia da via. -----

Esclareceu a Engª Rosário Ferrão que atravessam a via, mas a norte, numa zona de reta, e não se misturam com a entrada e saída dos carros ligeiros, que ali não têm visibilidade com aquela curva, do lado direito, no sentido sul. -----

Está-se a falar de viaturas pesadas, numa zona de reta, e naquele caso está-se a falar de uma curva. -----

Retomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que mesmo sendo assim, pensa que há capacidade de alargar ali a via, e fazer uma via que proteja, de alguma forma, esse trânsito pesado, porque é perigoso na mesma. -----

A sua intervenção é no sentido de tentar melhorar aquilo que, de alguma forma, será também em proveito da população, sendo que depois é preciso também ver a situação da rotunda do Cabo, porque vai haver ali dificuldades. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

Handwritten signature

1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO DENOMINADO POR QUINTA DA CRUZ DE PAU – SÃO JOAO DOS MONTES - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 9/01, DE 26/06-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 44/13, de 10/09, do DGUPRU/D, para aprovação da alteração ao loteamento denominado por Quinta da Cruz de Pau, na freguesia de São João dos Montes, titulado pelo alvará de loteamento nº 9/01, de 26/06, não havendo lugar a discussão pública, de acordo com o nº 8, do artº 27º, do RJUE, sendo o promotor Nelson Manuel Rodrigues Carvalho. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação/despacho nº 44/13, de 10/09, do DGUPRU/D, informação técnica nº 695/13, de 05/09, do DGUPRU/DGU, planta de localização e planta síntese, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que não é propriamente o aumento de 40 m² da garagem, e 50 m² da habitação, que faz aos membros da CDU falarem sobre esta alteração de loteamento, o que os preocupa mais é a ligação da EN 248-3 ao loteamento. -----
Aquela ligação, que se verifica nas plantas, está demasiado estreita, e viam com grande interesse que a alteração se fizesse de modo a que as curvas fossem alargadas, principalmente por causa da construção pré-existente. A noção que dá é que quem lá vai, que tem de fazer logo duas curvas seguidas, por causa daquela construção, tem tendência em entrar ou sair fora de mão. -----
Pensam que havia espaço suficiente para se conseguir o alargamento dessa entrada, e com isso diminuir grandemente a possibilidade ou dificuldade de acesso ou saída ao loteamento, sendo isso que os leva a apresentar essa proposta de

alargamento, ficando pois a aguardar alguma informação. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que esta é uma matéria que se tem vindo a colocar, e é evidente que se se pudesse voltar atrás certamente se faria, em termos de acessibilidade, uma outra solução. Esta urbanização carece, efetivamente, de melhoria em termos de acessibilidade, mas não é só este o problema, o problema é não haver uma outra alternativa para além desta. -----

Poderá encontrar-se uma solução, há inclusivamente um poste que crê que é dos Telefones, de que já se solicitou a retirada, para melhorar, se bem que se está perante terrenos privados, cuja dificuldade de encontrar alguma solução de alargamento não é fácil.-----

A solução, e é também uma matéria de que se tem vindo a colocar, ainda não está estabilizada, e tem duas possibilidades, sendo uma, através da rotunda que lá está e uma via que está em impasse, construir-se um pontão numa linha de água lá existente, e ir ter a tardo da escola Soeiro Pereira Gomes à Azinhaga do Lagar, que essa sim também teria de ser requalificada, como aliás várias vezes se falou. Essa seria pois uma saída que permitiria alguma melhoria considerável. A outra solução seria através da zona superior, de ligação à estrada que dá para A-dos-Loucos. -----

São duas matérias de que se tem vindo a conversar, em que se tem alguma dificuldade junto do urbanizador no sentido de fazer mais alguns investimentos, se bem que se tem continuado a falar com ele, apesar do momento ser o que é, porque se fosse há uns anos atrás era fácil, na medida em que em termos comerciais as coisas eram o que eram, e hoje são o que são.-----

Concorda com o Sr. Vereador da possibilidade de alargamento, mas estão-se a estudar as alternativas, e é o que pode dizer. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que a CDU vai abster-se neste ponto. -----

Interveio a Srª Presidente, reportando-se ao sentido de voto, referindo que a CDU se abstém, e a Coligação Novo Rumo e o Partido Socialista votam a favor. -----

-
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----
-

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **072** _____

Reunião de 2013/09/18

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 073

Reunião de 2013/09/18

Procº 35/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 1011

1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO SOBRALINHO – DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 476/13, de 02/09, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 1 844,14€, com IVA incluído, pago pela Construções Europa Ar-Lindo, SA, pelas peças do procedimento relativo à empreitada da Execução da Escola Básica do 1º Ciclo do Sobralinho, adjudicada à Construtora UDRA, Lda.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 476/13, de 02/09, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DO SOBRALINHO – DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 479/13, de 03/09, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor de 1 844,14€, com IVA incluído, pago pela Habitâmega Construções, SA, pelas peças do procedimento relativo à empreitada da Execução da Escola Básica do 1º Ciclo do Sobralinho, adjudicada à Construtora UDRA, Lda. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 479/13, de 03/09, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 075

Reunião de 2013/09/18

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 076

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº 1013

Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DA SRª PRESIDENTE E DO SR. VEREADOR VALE ANTUNES NA ÁREA DE PESSOAL-----

- Denúncia do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com efeitos a 01 de agosto de 2013, solicitada pelo Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza), Hugo Filipe dos Reis Faneca, por despacho da Srª Presidente de 2013/09/06.-----

- Denúncia do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com efeitos a 01 de agosto de 2013, solicitada pelo Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza), Ricardo Jorge Gonçalves Martins, por despacho da Srª Presidente de 2013/09/06.-----

- Denúncia do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com efeitos a 03 de agosto de 2013, solicitada pela Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza), Maria Fernanda da Luz Ribeiro Lopes, por despacho da Srª Presidente de 2013/09/06. -----

- Homologação da ata de avaliação do período experimental do trabalhador, Luís Filipe Antunes Capucha Figueiredo Pereira, na categoria de Técnico Superior (área de Engenheiro do Ambiente), por despacho do Sr. Vereador Vale Antunes de 2013/09/09.-----

- Homologação da ata de avaliação do período experimental do trabalhador, Michael Lourenço Apolinário, na categoria de Assistente Técnico (área administrativa), por despacho do Sr. Vereador Vale Antunes de 2013/09/09.-----

- Licença sem remuneração, pelo período de 288 dias, com efeitos a 14 de setembro de 2013, solicitada pela Assistente Operacional (Auxiliar de Ação Educativa), Luísa Maria Soares Rodrigues Borges, por despacho do Sr. Vereador Vale Antunes de 2013/09/10.-----

- Denúncia do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com efeitos a 11 de setembro de 2013, solicitada pelo Assistente Operacional (Lubrificador), Sandro José Nogueira Fernandes Sobral, por despacho da Srª Presidente de 2013/09/11.-----

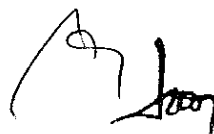
Tomado conhecimento.-----



Reunião de 2013/09/18

Deliberação nº **1014**

Tomado conhecimento.-----



1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pela Srª Presidente e pelo Sr. Vereador Vale Antunes, no período compreendido entre 2013/09/04 e 2013/09/10, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
3. Informações/pareceres:-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 68º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.-----
-----
6. Propostas:-----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 079

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº 1016

1. Assunto: BALANCETES -----
-----
2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais-----22 095 218,66€
Dotações não Orçamentais----- 2 518 329,76€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais----- 4 424 763,43€
Dotações não Orçamentais----- 452 267,92€

-----
3. Informações/pareceres:-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----

-----
6. Propostas:-----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **080**

Reunião de 2013/09/18

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata . 081

Reunião de 2013/09/18

Procº DEC/MNR _____

Deliberação nº 1017

1. Assunto: EXPOSIÇÃO ANTOLÓGICA SOBRE NUNO SAN-PAYO E BIBLIOGRÁFICA INTITULADA "ÁLVARO CUNHAL E O NEORREALISMO" – PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DOS CATÁLOGOS -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 205/13, de 05/09, do DEC/DCTPM, para aprovação do preço de venda ao público do catálogo da exposição antológica sobre Nuno San-Payo, pelo valor unitário de 10,00€, bem como do catálogo da exposição "Álvaro Cunhal e o Neorrealismo", pelo valor unitário de 5,00€, cujas inaugurações estão agendadas para os dias 19 de outubro e 9 de novembro de 2013, respetivamente. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 205/13, de 05/09, do DEC/DCPTM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata * 082

Reunião de 2013/09/18

Procº DEC/MNR _____

Deliberação nº 1018

1. Assunto: MUSEU DO NEO-REALISMO – ALTERAÇÃO DE HORÁRIO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 203/13, de 05/09, do DEC/MNR, para aprovação da alteração ao horário do Museu do Neo-Realismo, tendo em conta a afluência e vontade expressa pelo público. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 203/13, de 05/09, do DEC/MNR, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. --
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo pretendem colocar uma questão que tem a ver com a cafetaria, referindo já terem vindo a reunião de câmara várias vezes situações sobre a mesma, nomeadamente redução das rendas, porque as pessoas não tinham as receitas suficientes para subsistir. -----
Um dos argumentos, lembra-se na altura, quando tinha o pelouro das atividades económicas, era exatamente o horário de funcionamento do Museu do Neo-Realismo, e hoje está-se a reduzir o horário, se bem que seja uma situação devidamente fundamentada, e a Coligação Novo Rumo não tem nada contra esta alteração, já que não há uma redução propriamente dita.-----
O que os preocupa é a cafetaria, como vai funcionar, se os sócios da empresa que a explora concordam com este horário e não lhes causa transtorno, pois só eles é que saberão se lhes causa algum transtorno ou não, ou se estarão também de acordo. -----
Por outro lado, quando estavam a refletir sobre esta situação, colocou-se-lhes uma pergunta, que seria: “a que horas sai o vigilante ou o segurança que está no museu?” Uma das situações que levava a que a cafetaria tivesse que cumprir o



horário do museu, e que pensa que ainda leva, era o não conseguir aceder às instalações sanitárias sem aceder ao museu propriamente dito, e não sabem se, de uma conjugação com o segurança, pode efetivamente manter-se o horário da cafetaria, ou se esta também está em sintonia com este horário e não tem qualquer problema, não sendo a Coligação Novo Rumo a dizer o contrário.-----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, referindo que os membros da CDU consideram que o horário de funcionamento do Museu do Neo-Realismo faz todo o sentido que seja o mais alargado possível, até porque, mesmo fechando às 19h00, se calhar a população que mora na zona de Vila Franca de Xira e trabalha em Lisboa, dificilmente tem acesso ao museu. -----

Aquilo que o Partido Socialista traz a reunião de câmara como solução é fechar ainda uma hora mais cedo, e entendem que o museu deve estar aberto, sim, das 10h00 às 19h00. Se durante os 5 anos não se verificou afluência de público que justifique manter o horário é porque, se calhar, não se tiveram no museu iniciativas que fossem justificativas para que as pessoas lá fossem a essa hora. Então, se calhar é melhor arranjar forma de acrescentar atividades, que possam levar as pessoas ao Museu do Neo-Realismo para além destas horas. -----

Ainda agora tiveram acesso à brochura do programa educativo, que tem a concordância da CDU, mas é para o público escolar, portanto até às 17h00, e há que arranjar no Museu do Neo-Realismo uma forma de dinamizar para além das 18h00. Desta forma, entendem que das 10h00 às 19h00 seria um horário correto para o funcionamento do Museu do Neo-Realismo. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que a câmara municipal pode ser um “oásis” em muitas coisas, mas infelizmente não conseguirá ser de todas. Compreende as questões levantadas, sendo que as hipóteses de alargamento do horário são em situações excecionais, o que já tem acontecido, à noite, em momentos até às 20h00 ou 21h00, em sequência dos espetáculos que tem havido com a Antena 2 e tudo mais. O panorama nacional é completamente distinto desse, mas para justificar esta proposta a melhor pessoa para o fazer é o Dr. David Santos, responsável pelo museu.-----

O Dr. David Santos interveio, respondendo à questão colocada pela Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que a cafetaria naturalmente foi consultada, e



inclusivamente agradeceu a alteração do horário, porque também verifica que, do ponto de vista dos seus interesses comerciais, não há número de pessoas que justifique ficar até tão tarde. Desse ponto de vista não houve nenhuma interpretação unilateral do interesse do equipamento, os serviços quiseram conciliar o interesse da direção do museu, com os interesses de quem também usa o equipamento, e está-se em sintonia total entre a cafetaria e os interesses próprios do museu.-----

Relativamente à questão de se tentar deixar o horário, de algum modo, até às 19h00, ao longo dos últimos 5 anos verificou-se que o horário até às 19h00 nunca trouxe mais-valia, do ponto de vista do número de visitantes. Tem dados concretos, precisamente sobre o número de pessoas que visita o museu das 18h00 às 19h00, e é muito reduzido, para não dizer que há semanas em que nem uma única pessoa visita o museu das 18h00 às 19h00, dados verificados logo nos 2 primeiros anos, entre a inauguração, a 20 de outubro de 2007, e o ano de 2009. ---- Ainda houve alguma repercussão positiva desse horário, que se pretendia que fosse o mais alargado possível, durante os dias da semana, de trabalho, mas a verdade é que as reclamações que existiam, e eram solicitações mais do que reclamações, eram relativamente ao facto do museu não ter um horário mais amplo ao sábado de manhã e ao domingo de manhã. -----

Não se quis alterar logo, porque as coisas também não devem ir a reboque de um ou outro comentário que vai surgindo, até porque havia a esperança de que, com alguma persistência, o horário até às 19h00 tivesse crédito, e a programação foi sempre traduzindo essa intenção de dar crédito ao horário das 19h00, mas a verdade é que, apesar da insistência, verificou-se que ele não tem utilidade. Pelo contrário, ao retirar a hora que se tira a cada um dos dias da semana em que o museu está aberto ao público até às 19h00, e colocar essas horas para os sábados e domingos de manhã, passa-se a abrir às 10h00 da manhã, estando os serviços convencidos que será bem mais útil, inclusivamente para a programação do serviço educativo, que terá mais possibilidades de trabalhar as manhãs de sábado, onde as famílias, também os menores, e não só, todos os grupos seniores que visitam o museu, têm outro tipo de horário para o poderem visitar, quando têm também mais tempo livre.-----



Interveio a Srª Presidente, reportando-se à questão de uma maior oferta de atividades ao sábado de manhã, que parece efetivamente a chave do sucesso, porque aí irão as crianças que ficam entregues aos animadores, e irão as famílias que visitarão o museu no seu todo. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio novamente, agradecendo o esclarecimento, e perguntando ao Dr. David Santos quais são as atividades que até agora foram dinamizadas pelo Museu do Neo-Realismo a partir das 17h30, que é quando supõe, pela leitura, que acabam as horas guardadas para a parte da população mais jovem do concelho.-----

Respondeu o Dr. David Santos que a programação do museu não pode ser avaliada apenas por aquilo que o seu serviço educativo proporciona. A programação do Museu do Neo-Realismo parte da direção, e o serviço educativo é uma das áreas de intervenção, mas muitas outras iniciativas se fizeram ao longo destes 6 anos, que se vão comemorar a 30 de outubro deste ano, sendo a perspetiva a de dar continuidade, precisamente, a um conjunto de iniciativas.-----

A Srª Presidente evocou os concertos da Antena 2, mas houve muitas outras iniciativas, inclusivamente inaugurações de exposições à quinta ou sexta-feira, que aconteceram, por exemplo, às 20h00 ou às 19h00, e isso nunca teve uma relação direta com o horário de abertura ao público das exposições, que estão programadas, ou seja, o conjunto de iniciativas que se tem vindo a promover nesse horário mais tardio ao longo da semana vai-se manter conforme as necessidades. Houve ao longo destes anos, e não se pode estar a ver pelo folheto do serviço educativo. A necessidade de alterar o horário resulta de uma análise dos últimos 5 anos, ou melhor, quase 6 anos, e não necessariamente de uma iniciativa ou programa do serviço educativo, normalmente associado às disponibilidades das escolas, ao longo da semana, e não tanto do público em geral. -----

As iniciativas para o público em geral são programadas pela direção diretamente, e se a Srª Vereadora esteve atenta, certamente, à programação do museu nos últimos anos, houve várias iniciativas de final de tarde, e vão-se continuar a ter, fazendo-se naturalmente a adaptação relativamente ao horário, com a disponibilidade, não só do segurança, para fechar um pouco mais tarde. Há compensações que se vão gerindo, e tudo isso está articulado para o melhor

Consegue-se aumentar o número de horas ao fim de semana, precisamente se se reduzir durante a semana, é essa a alteração que é proposta, porque as pessoas só podem trabalhar aquele número de horas. -----

Por outro lado, quanto à programação, não se verifica nenhuma adesão que se justifique manter esse horário, e aliás a esmagadora maioria dos museus nacionais fecha às 18h00, com a última entrada às 17h30, não se tratando de inventar nenhuma situação específica para o Museu do Neo-Realismo.-----

Interveio a Srª Presidente, passando à votação do ponto, perguntando o sentido de voto. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, referindo que tendo em atenção que tudo está articulado e devidamente conciliado com a cafetaria, o voto da Coligação Novo Rumo é perfeitamente a favor. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que a CDU se abstém.---

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata . 088

Reunião de 2013/09/18

Procº DCTAE.00DM.

Deliberação nº 1019

1. Assunto: RETIFICAÇÃO DE TOPÓNIMO NA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA -----

-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 283/13, de 04/09, do DEC/DCTPM, para aprovação da retificação de topónimo na freguesia de Vila Franca de Xira, no bairro dos Avieiros. -----

-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 283/13, de 04/09, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

-----
4. Dotação orçamental: -----

-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata * 089

Reunião de 2013/09/18

Procº DCTAE.00DM.

Deliberação nº ' 1020

1. Assunto: ENCERRAMENTO DO MUSEU MUNICIPAL – FEIRA DE OUTUBRO 2013 – ESPERAS DE TOUROS-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 284/13, de 04/09, do DEC/DCTPM, para aprovação do encerramento do museu municipal, núcleo sede, nos dias 6, 8 e 9 de outubro, entre as 10h15 e as 14h30, por ocasião das esperas de touros, no âmbito da Feira de Outubro 2013. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 284/13, de 04/09, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 090

Reunião de 2013/09/18

**CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO,
EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 091

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº - 1021

1. Assunto: PROTOCOLO DE GESTÃO DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA PÓVOA DE SANTA IRIA – ÉPOCA DESPORTIVA 2013/2014 -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 418/13, de 10/09, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do protocolo de gestão dos pavilhões desportivos do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santa Iria, referente à época desportiva 2013/2014. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 418/13, de 10/09, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata . 092

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº 1022

1. Assunto: FESTIVAL "SOPAS E CONVERSAS" 2013 - PROTOCOLO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 416/13, de 09/09, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a Cercitejo, no âmbito do Festival "Sopas e Conversas" 2013. -----

-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 416/13, de 09/09, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----

1. Assunto: 26ª CORRIDA INTERNACIONAL DE VILLEJUIF -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 412/13, de 09/09, do DASDEDS/DDE, para conhecimento da 26ª Corrida Internacional de Villejuif, a realizar no dia 13 de outubro, que terá uma delegação de 6 atletas do concelho. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 412/13, de 09/09, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento. -----
Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, questionando, porque não vem referido no documento, e não pondo em causa nenhuma a participação, se não vem referida nenhuma quantia só para os custos da viagem, pois quanto ao resto os membros da Coligação Novo Rumo sabem, já que na parceria que a câmara municipal tem com Villejuif os custos de alimentação e alojamentos estão perfeitamente definidos. -----
Respondeu a Srª Presidente que os custos rondam os 1 500,00€ para cada atleta. --
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata • 094

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº • 1024

1. Assunto: AGENDA DA SUSTENTABILIDADE – GALARDÃO ECO XXI -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 107/13, de 09/09, do DASDEDS/DASEP, para conhecimento da atribuição da bandeira verde ao município, do prémio conferido pela Associação Bandeira Azul da Europa, no âmbito do programa Eco XXI.-----

-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 107/13, de 09/09, do DASDEDS/DASEP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento. -----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE TRÂNSITO DO CONCELHO – ANEXO PARA A FREGUESIA DE ALHANDRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 633/13, de 03/09, do DASDEDS/DASEP/SEA, para aprovação da alteração ao Regulamento de Trânsito do Concelho – Anexo para a freguesia de Alhandra, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 633/13, do DASDEDS/DASEP/SEA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação e posterior remessa para a assembleia municipal. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, aproveitando esta alteração ao regulamento de trânsito na freguesia de Alhandra para dizer que os membros da CDU gostariam que a câmara municipal sugerisse, porque é da competência da junta de freguesia, e só pode por isso sugerir à junta, que se fizesse, na rua Doutor Sousa Martins, o que se fez na rua Serpa Pinto, e que tem a ver com as taxas e licenças que são cobradas aos comerciantes desta zona. -----
As pessoas estão a passar um mau bocado com estas obras, que já duram há largos meses, queixam-se de muito pó, de uma diminuição de clientes, e portanto sugerem que a câmara municipal possa sugerir à junta de freguesia que tenha um pouco de atenção em relação às taxas e licenças deste lugar. -----
Depois, visitando o local, vê-se que infelizmente aquela rua tem muitas casas abandonadas, algumas até propriedade do município, e foi-se escolher exatamente uma das poucas casas que está habitada para colocar à porta da senhora que lá vive uma ilha ecológica. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 096

Reunião de 2013/09/18

Proc^o DQAS.DHP.001.001.004..003

Deliberação nº _____

Não lhe parece que aquele lugar fosse o mais correto, e gostariam de perceber como foi feita esta seleção de lugar, para se colocar à porta da senhora a ilha ecológica, com tanta casa abandonada na rua. -----

O Sr. Vereador Vale Antunes interveio, começando por fazer uma pequena abordagem à primeira parte da intervenção da Srª Vereadora, dizendo que realmente tem sido uma obra com alguma complexidade em termos daquilo que é o conforto ou desconforto da área envolvente, nomeadamente para o comércio.-----

Dentro daquilo que são as suas responsabilidades, acompanhou sempre e tentou avaliar as situações de per si, e fez questão de se deslocar, jantando em dois momentos diferentes nos 2 restaurantes que operam ali, e conversar com os seus proprietários. Não almoçando, mas tomando um café com o Sr. Presidente da junta, no café que fica no sentido do largo da junta, registou uma atitude muito positiva, naturalmente lamentando alguns pormenores, dos proprietários daqueles 3 estabelecimentos. -----

Esta é uma situação que ocorre em todos os sítios quando as intervenções têm esta envergadura, está a acontecer em Vila Franca de Xira, aconteceu em Vialonga, durante um determinado período, e portanto são questões que se podem avaliar momento a momento, mas no caso concreto foi registada pelos SMAS e câmara municipal uma atitude muito proativa daqueles 3 estabelecimentos.-----

Quanto à ilha ecológica, se há pessoas que ficaram incomodadas, o próprio foi o primeiro, porque, olhando para aquela zona, há 9 portas que estão fechadas, infelizmente com estabelecimentos, não com as habitações devolutas, porém é uma rua complexa, em termos de subsolo, e infelizmente aquele local era o único sítio, tomando como boa a informação dos técnicos.-----

Não pode pôr em causa a informação dos técnicos e do Sr. Presidente da junta, que acompanha aquilo no dia a dia, há realmente ali um “azar” de localização, por estas razões que acabou de expor, sendo que ainda há 2 dias, percorrendo aquele espaço com o Sr. Presidente da junta, voltou a falar da situação.-----

Acontece este problema de subsolo, de qualquer maneira a eventual recuperação das zonas devolutas ia colocar o mesmo problema daqui a 1, 10, 20 anos, ou nunca. Provavelmente poderia vir a colocar-se o mesmo problema, quando as casas fossem recuperadas e habitadas.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 097

Reunião de 2013/09/18

Procº DQAS.DHP.001.001.004..003

Deliberação nº _____

Contudo, neste caso concreto o subsolo foi a contingência que obrigou, neste momento, àquela localização.-----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que conhece, e já lhe fizeram também algumas queixas, o arrastamento que aquela obra levou, com os consequentes prejuízos a quem lá está instalado em termos comerciais, mas certamente que houve algum motivo, e gostava que a Srª Presidente pudesse avivar a memória, sobre a razão de não se ter feito logo a intervenção seguida. -----

Fez-se uma primeira intervenção, depois esteve algum tempo parada, teve depois que se alcatroar ou pavimentar uma parte do piso, porque estava intransitável, e só depois, passados alguns meses, é que se voltou a intervir, com todos os inconvenientes, embora estas benfeitorias tragam sempre perturbações, o que todos compreendem.-----

Certamente que há uma explicação, e era essa que gostaria de ouvir, por que é que não se fez logo tudo de seguida.-----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que esta questão já deu muita conversa, porque na realidade houve um lapso na apreciação da legislação, e o tipo de concurso que foi lançado impedia que num prazo inferior a um ano se lançasse outro concurso idêntico, para o mesmo local.-----

Uma parte foi para o subsolo, depois havia a parte da requalificação exterior, e foi essa a razão de se terem esperado os tempos que a lei determina, para dar seguimento ao trabalho. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----

-----

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 098

Reunião de 2013/09/18

CAPÍTULO: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO



Reunião de 2013/09/18

Deliberação nº _____

Pelas 12h05, após a discussão e votação do ponto 20 da ordem do dia, a Srª Presidente deu a palavra ao público presente, prosseguindo posteriormente com a análise e discussão dos restantes pontos da ordem do dia. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
LEI Nº 68/2013, DE 29 DE AGOSTO – APLICAÇÃO DO REGIME DA DURAÇÃO DO
PERÍODO NORMAL DE TRABALHO -----

Interveio o munícipe, Sr. Frederico Simões, agradecendo a atenção da Srª Presidente em lhe ter dado a palavra, e dizendo que faz a sua intervenção em representação da comissão sindical do STAL, da câmara municipal.-----

A intervenção é um pouco extemporânea, uma vez que o assunto relevante que o traz foi discutido no ponto 3 da ordem de trabalhos de hoje, mas tem de deixar algumas considerações que, do seu ponto de vista, se fizeram tenuemente nesta discussão. -----

A Srª Presidente interveio, mencionando que, de acordo com o que está definido, não é possível fazer intervenções sobre o conteúdo dos pontos, de qualquer maneira faz todo o sentido que o STAL se pronuncie, o que não poderá é fazer comentários sobre as intervenções que decorreram, e a posição assumida por cada uma das partes. -----

Interveio de novo o munícipe, dizendo que procurará não o fazer. Há uma linha muito ténue que o impede, no entanto, procurará na sua intervenção não se dirigir dessa forma. -----

Referiu que entregou à Srª Presidente e aos Srs. Vereadores uma tomada de posição do STAL, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, que é pública, a câmara municipal até já a tinha, bem como todas as outras câmaras municipais e juntas de freguesia deste país, relativamente à Lei nº 68/2013, e crê que é justo dizer que é uma enorme injustiça que está a ser feita aos trabalhadores da administração pública, central e local. -----

Como se não bastasse tudo o que já se fez, e não vai muito mais para trás, mas a estes últimos 2 anos, em que foram reduzidos 3 dias de férias, foi feito o “roubo” dos 4 feriados e a desvalorização do trabalho extraordinário em 75% do seu valor, está neste momento em curso o maior despedimento coletivo de sempre do país, para juntar uns largos milhares aos outros milhares que já lá se encontram nesta condição, por via de dois mecanismos que também se criaram, as rescisões por mútuo acordo e o sistema de requalificação, que é um aprofundamento para bem pior da questão da mobilidade especial. -----



A lei das 40 horas coloca os trabalhadores da administração pública em pior circunstâncias do que os trabalhadores afetos ao Código do Trabalho, e esta questão não foi suscitada, mas é determinante, porque com esta deriva de querer igualizar, os trabalhadores afetos ao Código do Trabalho têm um teto máximo de trabalho de 40 horas por semana, mas no Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas a lei determina que são, no mínimo, 40 horas de trabalho por semana. Com a questão da adaptabilidade, em que se pode ir até às 60 horas por semana, está-se perante uma enorme injustiça, mesmo comparando com os trabalhadores afetos ao Código do Trabalho. -----

Sabe-se que há muitos acordos de empresa que colocam outras horas a trabalhar por semana, como 35 ou 38, e isso está hoje impossibilitado para os trabalhadores da administração pública central e local. -----

Por outro lado, acarreta uma significativa perda salarial. O STAL já fez cálculos para vários índices salariais, contabilizando, porque sabe que hoje um salário, dividido por 40 horas por semana, é inevitavelmente diferente do que o mesmo salário dividido por 35 horas, baixando de facto o seu valor hora. -----

Esse valor hora é o valor de referência para o cálculo, nomeadamente, do trabalho extraordinário, que é a somar à desvalorização que já sofreu nos últimos 2 anos, de 75% do seu valor. Entre 2009 e 2011 o trabalho extraordinário desvalorizou 75%, pelo que, somando, como disse, 3 dias de férias, 4 feriados, e os dias que são resultado desta lei, os trabalhadores prestam gratuitamente mais 41 dias de trabalho por ano, vendo-se a enormidade que está criada com esta situação. -----

Considerando, e consta na posição que o STAL entregou, o disposto no artigo 135º, no seu nº 2, em que nenhuma alteração de horários de trabalho pode ser introduzida sem a prévia e adequada consulta das estruturas representativas dos trabalhadores, o STAL registou, e não deixa de repudiar, a atitude da câmara municipal, que enviou ao STAL um novo regulamento de horários de trabalho, mas não esperou qualquer resposta por parte do sindicato, e fez o despacho 75/2013, o tal que já foi abordado hoje, onde implementa a lei das 40 horas, com efeitos a partir do dia 28 de setembro. -----

Em jeito de síntese e conclusão, referiu que há sempre muito respeito pelas leis que penalizam os trabalhadores, e muito pouco respeito pelas poucas leis que



defendem os trabalhadores, e este é um dispositivo legal que também existe, que é ouvir as estruturas representativas dos trabalhadores. -----

O STAL tem o prazo bem presente, terminaria no dia 20 deste mês e, sendo um sindicato que não trabalha a partir do gabinete, ouve os trabalhadores e as comissões sindicais, está a fazer esse trabalho, mas parece-lhe que não vai resultar em muito, porque o regulamento e o despacho estarão aprovados.-----

Não percebe de facto a pressa, sobretudo quando são matérias, e já foi também referido, que estão neste momento no Tribunal Constitucional, foram pedidos feitos pelas várias forças políticas, e as estruturas sindicais também o irão fazer, pelo que o STAL sente, como pensa que também já foi dito, um PS a duas velocidades. Um PS nacional, que procura, e bem, contrariar esta legislação, fundamentada no que foi dito, mas um PS ao nível local muito disposto e cooperativo com uma legislação que não tem fundamento, e que não tem qualquer dúvida de que será inconstitucional.-----

A Srª Presidente interveio, mencionando que o munícipe fez considerações, e como tem o maior respeito pela estrutura que o mesmo representa, e pelos trabalhadores, não lhe cabe fazer nenhum comentário sobre essa matéria, na medida em que contactou com a carta que o STAL enviou, hoje foi distribuída, mas já ontem tinha chegado uma carta com o mesmo teor, e já se teve oportunidade de pronúncia sobre o seu conteúdo.-----

Por isso, não há lugar, e não é por qualquer desrespeito, a fazer nenhuma consideração. -----

O munícipe tomou a palavra, dizendo que fez um conjunto de considerações, mas tendo em conta o tema e a relevância que tem para os trabalhadores, merece uma resposta por parte da Srª Presidente, tendo em conta as várias questões que se colocam.-----

Bem sabe que houve discussão, e que não teve oportunidade de intervir, uma vez que o regimento não permite que as intervenções do público possam ter lugar noutro período, mas, não tendo podido fazer parte dessa discussão, tem a oportunidade de o fazer agora. -----

Registou também a discussão que foi feita, e serão informados os trabalhadores das consequências da discussão. -----

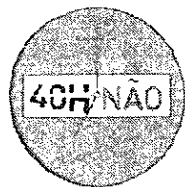


Reunião de 2013/09/18

Deliberação nº

Assim sendo, não se vai discutir agora, estando terminada a discussão.-----

Sindicato Nacional dos
Trabalhadores da Administração Local
Direcção Regional de Lisboa



Ex. mo(a) Sr.(a)

Vereador(a)

Posição do STAL relativamente à Lei 68/2013, de 29 de Agosto - Aplicação do regime da duração do período normal de trabalho

O governo português insiste em políticas cujo único objectivo é destruir direitos laborais, desmembrar o Estado Democrático, em especial o Poder Local Democrático de Abril, empobrecer os trabalhadores e as populações, contribuindo para o enriquecimento de uns tantos.

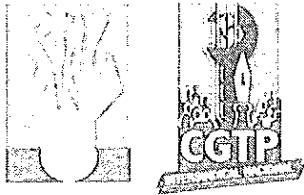
Tendo sido publicado em 29 de Agosto p.p. o diploma relativo ao aumento do horário de trabalho semanal para 40 horas semanais e 8 diárias (Lei 68/2013, de 29 de Agosto), o STAL vem reafirmar a sua determinação no combate à sua aplicação por todos os meios ao seu alcance, incluindo o recurso ao Tribunal Constitucional, através de petições nesse sentido dirigidas aos grupos parlamentares da oposição, ao Provedor de Justiça e ao Procurador da República.

De facto, impor que o período normal de trabalho se fixe em 40 horas semanais e oito diárias, ao invés das 35h e 7 diárias actualmente praticadas pela generalidade dos trabalhadores da Administração Pública, consubstancia um retrocesso social e civilizacional sem precedentes, que visa unicamente penalizar os trabalhadores, baixar salários e em nada contribuir para que as autarquias prestem um melhor serviço público junto das populações.

Por outro lado, como temos vindo a referir, esta lei viola o princípio da autonomia gestionária das autarquias e os princípios da boa-fé, transparência e estabilidade dos trabalhadores, como consignado na Lei Fundamental, porquanto foi à revelia destes que unilateralmente o governo alterou as cláusulas contratuais com que foram admitidos para o exercício das suas funções.

No que respeita à lei em apreço, esta prevê um curtíssimo período de tempo para que se proceda à alteração dos horários de trabalho, impondo que produza efeitos a partir do dia 28 do corrente mês, isto é, na véspera das eleições autárquicas e sem ter em linha de conta as vicissitudes normais decorrentes do período de férias e os constrangimentos ligados à preparação do referido processo eleitoral.

Como não pactuaremos nem aceitaremos práticas apressadas tendentes à sua aplicação, **exortamos todos os Presidentes de Câmara e membros das Juntas de Freguesia, no sentido de avaliarem esta matéria com a devida ponderação e, nesse contexto, não tomarem medidas que, a pretexto do apressado mas cego cumprimento da lei, podem ter o efeito de boomerang, virando-se não só contra a própria organização funcional dos serviços a prestar à comunidade que servem, como também contra os trabalhadores.**



Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local Direcção Regional de Lisboa



Porque só razões ideológicas, desumanas e evidente ódio aos trabalhadores pode justificar a pressa e o carácter impositivo desta medida, esta terá a oposição continuada, por todos os meios, dos trabalhadores.

Efectivamente, a aplicação de uma lei desta natureza, carece, para além do mais, de cuidado estudo das alterações que produz, em termos organizacionais, no âmbito do eficaz funcionamento dos serviços, pelo que, sem prejuízo da firme oposição acima referida, consideramos o seguinte:

- Nenhuma alteração de horários pode ser introduzida sem prévia e adequada consulta das estruturas representativas dos trabalhadores, como impõe o artigo 135.º, n.º2, do RCTFP, indeclinável direito de que não abdicamos e esperamos ver totalmente reconhecido;
- Essa consulta não poderá consistir numa simples troca de opiniões, pelo que é nosso direito exigir a referida fundamentação, por escrito, para a sua consequente análise e discussão com os trabalhadores e posterior resposta, num prazo não inferior a 10 dias úteis, consignado no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo;
- Só após plena observância desse procedimento será possível praticar eventuais alterações aos actuais horários, mas também apenas após a sua devida afixação nos locais próprios, com a antecedência mínima de 7 dias, como resulta do mesmo normativo.

Exortamos ainda os autarcas no sentido de recusarem massivamente a aplicação desta Lei, pelo menos até que o Tribunal Constitucional se pronuncie sobre tão importante matéria.

Porém, se outra for a sua decisão, não poderão deixar de cumprir os requisitos mínimos do art.º 135.º, n.º 2 do RCTFP que atrás enunciámos, esperando por isso o pleno acolhimento da pretensão que assim manifestamos.

Nessa expectativa, subscrevemo-nos, respeitosamente

A Comissão Sindical da CM de Vila Franca de Xira



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata · 104

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

RUA CASAIS DE SANTO ANTÓNIO – LOJA NOVA – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o munícipe, Sr. Alfredo da Cunha, referindo que a junta de freguesia já prometeu ir arranjar o caminho na zona onde mora, na rua Casais de Santo António, na Loja Nova, em Vila Franca de Xira, antes do dia 16 deste mês. -----

Contudo, até agora ninguém foi ainda arranjar a estrada, nem as valetas limpas, e o próprio é que tem de andar a limpar as valetas e os pontos de água, porque não pode ir aos pontos de água, já que estão obstruídos com tanta porcaria que andaram lá a cortar. -----

O que lhe pertencia cortou e limpou tudo, mas a junta de freguesia pôs o lixo todo para as valetas. -----

É só o que pretende dizer à Srª Presidente, e queixa-se, porque lhe prometeram, mas nada foi feito ainda até hoje. -----

A Srª Presidente interveio, mencionando que se vai limpar o lixo ainda esta semana, mas não se pode fazer a obra, e dificilmente se fará tão depressa, porque para fazer ali um trabalho em condições, e o munícipe deve ter lá visto os engenheiros a ver aquilo, custa cerca de 50 000,00€. -----

De qualquer maneira a câmara municipal, não a junta de freguesia, possivelmente por volta da feira vai começar lá a melhorar o caminho, já depois das eleições, para que não haja confusões. -----

A junta de freguesia tem neste momento em seu poder o orçamento, que ronda os 50 000,00€, pelo que dificilmente fará aquele trabalho. Contudo, a câmara municipal vai melhorar o caminho, e a junta de freguesia vai limpar ainda esta semana. -----

Interveio de novo o Sr. Alfredo da Cunha, mencionando que só tem uma coisa a dizer, acha que é um “pedaço” caro para 30 metros de terra batida. É muito dinheiro mesmo, e deve ser uma combinação qualquer, que não sabe o que é. -----

Retomou a palavra a Srª Presidente, para dizer que o munícipe deve ter calma no que disse, de qualquer maneira vai sentir melhorias ali rapidamente. -----

-----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
ENTULHO ENCOSTADO ÀS CASAS NAS RUAS DA NARCEJA E DO GUINCHO — VILA
FRANCA DE XIRA -----

Interveio o munícipe, Sr. Mário Vicente, pedindo desculpa por estar mais uma vez numa reunião de câmara, e dizendo que gosta muito de vir e ouvir as discussões que há entre os diversos partidos, ficando às vezes com algumas ideias, umas delas que gostava de ver concretizadas. -----

Quanto ao que o traz à reunião, em maio deste ano, nas rua da Narceja e do Guincho, duas ruas que dão acesso à tertúlia a que pertence, em Vila Franca de Xira, andou-se a fazer uma canalização de água, dos serviços municipalizados, os senhores que lá estiveram a trabalhar fizeram tudo muito bem, mas agarraram no entulho e encostaram-no todo às casas. -----

Uma semana antes do Colete Encarnado, e não por uma questão de gostar de ver as coisas limpas na sua terra, sentiu que era sua obrigação, e falou com o Sr. Vereador Vale Antunes. Vinha a sair do café, e aproveitou para lhe dizer como é que aquilo estava, contando-lhe o que se tinha passado, e ele fez o favor de agarrar no telefone e tentar ligar, mas não sabe se ligou ou pediu a alguém. -----

Não sabe se foi o Sr. Vereador que deu ordens a alguém e ninguém cumpriu essa obrigação, mas, em conclusão, hoje, estando-se a 18 de setembro, o entulho ainda lá está. -----

A Srª Presidente disse, numa reunião em que esteve presente, que o próprio era uma pessoa de má-fé, mas não é uma pessoa de má-fé, o que gosta é de ver as coisas da sua terra, porque vive nela há 66 anos, limpas, e tem gosto de ver a sua terra superior às outras. -----

Ao ver aquilo questionou qual era o gosto das pessoas que estão entregues às coisas não arranjam, e é só o que tem a dizer sobre este assunto. -----

Interveio o Sr. Vereador Vale Antunes, lamentando o facto da zona ainda se encontrar nessa circunstância, que para si é uma surpresa, e vai saber o que se passou, e repetir aquilo que disse quando se encontrou com o munícipe. -----

Por outro lado, são as informações como foram agora referidas, quer do cidadão comum, quer dos Srs. Presidentes de junta, quer dos colegas vereadores, que permitem agir tão rápido quanto possível, em circunstâncias como as que o



Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 106

Reunião de 2013/09/18

Proc^Q

Deliberação nº _____

Esta não funcionou, naturalmente que vai saber porquê, e corrigir um pouco a destempo.-----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

INSTALAÇÃO DE MUSEU TAURINO NA NOVA BIBLIOTECA DE VILA FRANCA DE XIRA -

Interveio o munícipe, Sr. Mário Vicente, referindo que há dias passou junto à biblioteca nova que se está a fazer, que considera ser uma obra muito importante, que Vila Franca de Xira merecia, e lembrou-se de uma coisa.-----

A biblioteca tem cerca de 6 pisos, e lembrou-se de uma coisa que já se teve em Vila Franca, no mesmo edifício, e que gostava de ver, apesar de não ser se calhar o momento apropriado para falar, porque está-se em véspera de eleições, mas é precisamente para os três vereadores que estão estipulados para serem presidentes deste município, o Sr. Vereador Nuno Libório, Sr. Vereador Alberto Mesquita e Sr. Vereador João de Carvalho, se lembrarem de ao menos num piso daqueles fazerem um museu taurino. -----

Pensa que era capaz de ter espaço, e juntava-se o útil ao agradável, porque já se teve em Vila Franca, como todos sabem, os que são vila-franquenses e estão na terra há muitos anos, em frente ao edifício da câmara municipal, a biblioteca, com o museu por cima, sendo tudo no mesmo prédio. -----

Considera que seria uma obra importantíssima, e só está a dar uma sugestão, para lembrar aos Srs. Vereadores, o que ficar, de fazer ali o museu, como há anos ouviu a Srª Presidente dizer numa reunião, que era uma das coisas que gostava de concretizar, mas não havia espaço. -----

A Srª Presidente disse que se um dia se encontrasse um espaço era capaz de se ter um museu taurino, e acha que essa era uma das coisas importantes, a terra já merecia, e há espólio suficiente para o encher. -----

-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 108

Reunião de 2013/09/18

Procº GAMAJ.

Deliberação nº 1026

1. Assunto: PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTARÉM -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 142/13, de 23/08, do DASDEDS/GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo de colaboração a celebrar com a Escola Superior de Educação de Santarém, para a realização de estágios profissionais de três alunos do Curso de Especialização Tecnológica, daquela escola, nas casas da juventude do concelho. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 142/13, de 23/08, do DASDEDS/GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 109

Reunião de 2013/09/18

Procº GAMAJ,
Deliberação nº 1027

1. Assunto: CASA DA JUVENTUDE DE ALVERCA – PROTOCOLO DE GESTÃO DO FUNCIONAMENTO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ALVERCA DE RIBATEJO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 145/13, de 05/09, do DASDEDS/GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo de gestão do funcionamento da Casa da Juventude de Alverca, a celebrar com a Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 145/13, de 05/09, do DASDEDS/GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano 04/02/01/003 Orçam.08/04.05.01.02 -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



1. Assunto: CASA DA JUVENTUDE DO SOBRALINHO – PROTOCOLO DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DO SOBRALINHO E O CENTRO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SOBRALINHO -----

-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 148/13, de 09/09, do DASDEDS/GAMAJ, para aprovação da minuta do protocolo de gestão do funcionamento e atividade da Casa da Juventude do Sobralinho, a celebrar com a Junta de Freguesia do Sobralinho e o Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 148/13, de 09/09, do DASDEDS/GAMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano 04/02/01/003 Orçam.08/04.05.01.02 -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, questionando se tem lógica a apresentação deste protocolo, nesta data, porque, infelizmente, a Junta de Freguesia do Sobralinho vai ser extinta daqui a 10 dias.-----
Então vai-se fazer um protocolo com a Junta de Freguesia do Sobralinho? Não tinha mais lógica que este ponto fosse apresentado logo na primeira reunião, depois das eleições?-----
Respondeu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que os compromissos das juntas de freguesia transitam para as entidades que resultam da união de freguesias. -----
Este é um acordo que está localmente implementado, já tradicionalmente a junta de freguesia, ou as juntas, cuidam da parte logística das casas da juventude, e ali é o caso também, vindo à reunião, não por ser um protocolo novo com a junta, mas



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 111

Reunião de 2013/09/18

Procº GAMAJ

Deliberação nº _____

para a inclusão de um terceira entidade no processo, que é o Centro Social para o desenvolvimento do Sobralinho, que se disponibilizou para entrar na Casa da Juventude, e dinamizá-la a partir do seu grupo de jovens.-----

A ideia é fazer uma ligeira alteração ao protocolo inicial, que é apenas entre a câmara municipal e a Junta de Freguesia do Sobralinho, para incluir também esta terceira entidade, que propõe esta dinamização.-----

No fundo, acaba por ser uma adenda ao documento, e vem hoje, principalmente, porque, estando a arrancar o ano escolar, está a arrancar a dinâmica própria da "rentrée" do equipamento e das casas da juventude, não pondo em causa a continuidade das responsabilidades por parte da união de freguesias, uma vez que são compromissos que transitam. -----

Se não viesse a esta reunião, poderia vir à seguinte, que não se sabe ainda qual é a data certa, sendo o interesse e a razão fundamental que o centro social possa desde já desenvolver as atividades, não se estando a aguardar por uma data que ainda não se sabe qual é. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 113

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº ' 1029

1. Assunto: LISTAGEM DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 267/13, de 10/09, do DGAFJ/DFPCI, para conhecimento da listagem de contratos ao abrigo da autorização genérica para dispensa de parecer prévio vinculativo na celebração ou renovação de contratos de prestação de serviços, referente ao mês de agosto.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 267/13, de 10/09, do DGAFJ/DFPCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento.-----

-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – LUÍS FILIPE MOREIRA FREIRE -----

-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 598/13, de 03/09, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais seis meses, de Luís Filipe Moreira Freire, com as funções de jurista, na Divisão de Assuntos Jurídicos.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 598/13, de 03/09, do DGAFJ/DRH e informação nº 36/13, de 30/08, do DGAFJ/DAJ, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----

-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 115

Reunião de 2013/09/18

Procº nº 38/13 APRV.AD.RG.

Deliberação nº 1031

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E MANUTENÇÃO DO SISTEMA AVAC -----

-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 352/13, de 04/09, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de assistência técnica e manutenção do sistema AVAC, não tendo sido aplicada a redução remuneratória nos termos da lei.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 352/13, de 04/09, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata ' 116

Reunião de 2013/09/18

Procº 17/95 LOTEPM

Deliberação nº 1032

1. Assunto: OBRAS DE URBANIZAÇÃO INACABADAS – RECEÇÃO PROVISÓRIA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E REDUÇÃO DA CAUÇÃO DO LOTEAMENTO DOS ENXOFRAIS – GRANJA – VIALONGA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 100/13, de 13/09, do DGUPRU/DQU, para aprovação da receção provisória das obras de urbanização do loteamento dos Enxofrais, na Granja, freguesia de Vialonga, cujo promotor é Dulce dos Reis Lobo da Costa (representada por Maria Manuela Martins Lobo da Costa Simões), da redução da caução no valor de 46 831,74€, do cancelamento das hipotecas sobre os lotes 12 e 13, mantendo-se a hipoteca sobre o lote 15, no valor de 28 750,00€, até à receção definitiva das obras de urbanização, bem como da permuta da comparticipação do promotor nos custos de construção do parque infantil da urbanização do Olival Santo, no Cabo de Vialonga, pelo fornecimento do equipamento para o parque infantil projetado para a “Zona de recreio e lazer na urbanização dos Enxofrais”. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 100/13, de 13/09, do DGUPRU/DQU, cópia da deliberação de câmara de 02/07/2008, informação técnica nº 92/13, de 04/09, do DGUPRU/DQU, auto de receção provisória, e planta de localização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **117**

Reunião de 2013/09/18

Procº APRV.CP.CJ. nº 01/13

Deliberação nº _____ **1033**

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES DO CONCELHO DE VFX – ADJUDICAÇÃO-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 364/13, de 12/09, do DGAFJ/DFPCO/SC, para aprovação do relatório final do júri do concurso para contratação de serviços de limpeza e manutenção de zonas verdes do concelho, com proposta de adjudicação à Floragarden – Projetos Silvicultura e Jardinagem, Unipessoal, Lda – Lotes 1, 3, 4 e 5, no valor total de 634 531,64€; à Eb Jardins – Conservação e Reparação, Lda – Lotes 2, 6 e 7, no valor total de 493 679,88€; e à Recolte – Serviços e Meio Ambiente, SA – Lote 8, no valor total de 394 128,01€, valores acrescidos do IVA à taxa legal em vigor. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 364/13, de 12/09, do DGAFJ/DFPCO/SC, documento que se dá inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 118

Reunião de 2013/09/18

Procº 18/13 DOVSM-PROJ

Deliberação nº 1034

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – ADAPTAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DO POSTO DA GNR A ESQUADRA DA PSP – VILA FRANCA DE XIRA-----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 112/13, de 16/09, do DOVI/Projetos e Jurista, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços de elaboração do “Projeto de Execução de Adaptação das Antigas Instalações do Posto da GNR a Esquadra da PSP de Vila Franca de Xira”, não se aplicando a redução remuneratória nos termos da lei.-----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 112/13, de 16/09, do DOVI/Projetos e Jurista, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata: 119

Reunião de 2013/09/18

Procº DCTAE-TM-030

Deliberação nº 1035

1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2013 – PREVENÇÃO DE ACIDENTES – ENCIERRO -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 302/13, de 13/09, do DEC/DCTPM, para aprovação das medidas a tomar para prevenção de acidentes, durante o Encierro, a decorrer no dia 5 de outubro, pelas 13h00, no âmbito da Feira Anual de Outubro 2013, que serão publicitadas através de edital.---
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 302/13, de 13/09, do DEC/DCPTM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----



Reunião de 2013/09/18

Deliberação nº **1036**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 121

Reunião de 2013/09/18

Procº DCTAE.00DM.

Deliberação nº 1037

1. Assunto: DOAÇÃO DE UMA FOTOGRAFIA AO MUSEU MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 296/13, de 17/09, do DEC/MM, para aceitação da doação de uma fotografia emoldurada a preto a branco, pertença de Fernando Van-Zeller Pereira Palha, para incorporação na coleção do museu municipal de Vila Franca de Xira. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 296/13, de 17/09, do DEC/MM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.----
-----
4. Dotação orçamental: -----
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

[Handwritten signature]

Interveio a Srª Presidente, referindo, como tinha já sido dado conta em momento anterior, vindo até um pouco ao encontro daquilo que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso hoje falou, que se estava a tratar, com a universidade Técnica de Lisboa, da celebração de um protocolo para o desenvolvimento de um trabalho que viesse permitir a realização de um diagnóstico estratégico em relação aos edifícios que estão degradados e necessitam de ser intervencionados. Para isso era necessário estabelecer uma metodologia de trabalho, o diagnóstico, bem como a estratégia de reabilitação, até 2020, de acordo com o novo quadro e também com aquilo que é intenção do Governo, de associar alguns meios a esta programação de recuperação. -----

Essa solicitação tinha sido feita ao Instituto de Ciências Sociais, da Universidade Técnica de Lisboa, e esteve-se um pouco a aguardar que houvesse a fusão das universidades, que teve lugar há pouco tempo atrás. -----

Nesse quadro, a própria tinha até referido que a pessoa a quem tinha solicitado que fosse investigador desse mesmo trabalho era o Professor João Ferrão, que entretanto tinha sido convidado para fazer parte do grupo que o Governo constituiu para esta área, no contexto do novo quadro comunitário. -----

Chegou-lhe, durante a reunião, a proposta de acordo, e tendo em consideração que não haverá condições para decidir este assunto no período até à primeira reunião, já com o novo executivo, pois medeia um mês, o que causa alguns atrasos neste trabalho, propõe que se distribua a proposta, e que eventualmente possa ser considerada a inclusão do assunto na ordem do dia, que ficaria como ponto 35, sendo que é muito igual àquilo que habitualmente se celebra com as universidades, tendo o trabalho, como custo, cerca de 52 000,00€. -----

Deliberado, por unanimidade, introduzir o ponto na ordem do dia. -----

-----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA EXECUÇÃO DE “ESTUDO DE ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA VILA FRANCA DE XIRA 2020” -----
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 362/13, de 18/09, da EMRU/D, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração de contrato de aquisição de serviços para execução de um “Estudo de Estratégia de Reabilitação Urbana Vila Franca de Xira 2020”. -----
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 362/13, de 18/09, da EMRU/D, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ----
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, referindo que se trata de uma intervenção que vai deste a Castanheira do Ribatejo até à Póvoa de Santa Iria. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, questionando se a universidade conhece a zona. -----
Respondeu a Srª Presidente que a universidade já fez uma prévia visita acompanhada dos serviços, para se identificar com o trabalho que terá pela frente, e haverá uma equipa a trabalhar associada, coordenada pelo Urbª Luís Matas de Sousa e o Engº Artur Peixe. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, questionando se o levantamento será feito em edifícios públicos e privados, o que lhe foi respondido afirmativamente. ----
A Srª Presidente interveio novamente, referindo que para aquisição destes serviços é necessário o parecer prévio vinculativo, razão pelo qual se submete à aprovação, concluindo que o mesmo foi votado por unanimidade. -----
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

A Jan

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 125

Reunião de 2013/09/18

Procº _____

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo ter um ramo de rosas para oferecer à Srª Presidente, que crê ser as que a mesma gosta, amarelas, e uma mais encarnada, que tem a ver com o seu coração generoso, bem como com aquilo que todos pensam que deve ser uma sociedade mais justa e mais igualitária, que é aquilo que tem sido a orientação da Srª Presidente, nos seus mandatos, e que também é a orientação do Partido Socialista. -----

Da forma como as várias intervenções hoje aconteceram, a luta política esbate-se no momento de tomar decisões, que é para isso que todos estão presentes, e certamente, apesar dessa luta política, há momentos de confraternização, de empatia e que também se transformam em amizade, na sequência do exercício político de cada um, e tem a certeza que essa amizade vai perdurar para o resto da vida, para além deste mandato que está agora a terminar.-----

Está certo que com o seu saber e experiência, a Srª Presidente vai continuar a constituir uma mais-valia para o concelho, desejando-lhe, e atrevendo-se a falar por todos, as maiores felicidades pessoais naquilo que vai fazer, porque não vai ficar sossegada, vai fazer outras coisas, nos novos desafios que certamente vai enfrentar.-----

Terminou, agradecendo à Srª Presidente por tudo. -----

Tomou a palavra a Srª Presidente, agradecendo o gesto.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, para desejar, em nome dos membros da CDU, votos de muita realização profissional, e tudo de bom para a Srª Presidente e para os seus. -----

Respeitando as diferenças de opinião, que foram bastante bem vincadas ao longo destes últimos anos, e nos momentos que todos passaram, respeitam a oposição e a posição contrária e, acima de tudo, desejam-lhe, enquanto pessoa, tudo de muito bom, do fundo do coração. -----

Interveio a Srª Presidente, agradecendo e dizendo que sabe que é assim, e que não leva nenhuma mágoa, em termos pessoais, de relacionamento destes 16 anos, o que é fantástico. -----

Por isso, agradece muito. -----

O Sr. Vereador João de Carvalho interveio, referindo que esta é uma altura de individualizar, e agradece os bons momentos que passou com a Srª Presidente,



Reunião de 2013/09/18

Deliberação nº

Interveio novamente a Srª Presidente, agradecendo a todos. -----



Deliberação nº **1042**

folha.encerra